



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PONTO 8

***- GRANDES OPÇÕES DO PLANO E
ORÇAMENTO MUNICIPAIS PARA 2014 E PEDIDO
DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO***

20/12/2013



Município de Arcos de Valdevez
Câmara Municipal

Exmo(s) Senhor(es)
Presidente da Assembleia Municipal de
Arcos de Valdevez
Praça Municipal

4974-003 ARCOS DE VALDEVEZ

Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	Data
—	—	OE.º 9355/2013	10-12-2013

Assunto: Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2014

Para efeitos de aprovação por essa Assembleia Municipal, nos termos do disposto no nº 1, alínea a) do artº 37º, e nº 2, alínea a) do artº 25º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Exª as opções do plano e a proposta do orçamento para 2014.

Para efeitos de aprovação dessa Assembleia Municipal, nos termos do disposto no nº 7 do artº 38º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, e da alínea f) do nº 1 do artº 25º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto proposta de contratação de empréstimos de curto prazo, que a Câmara venha a contrair no período de vigência do orçamento.

Os referidos documentos vão acompanhados de certidão da deliberação camarária de 09.12.2013, relativa à sua aprovação pelo executivo.

Solicito a sua inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão desse órgão autárquico.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara

(Dr. João Manuel do Amaral Esteves)



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ
CÂMARA MUNICIPAL

CERTIDÃO

FAUSTINO GOMES SOARES, CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ:-----

CERTIFICA, que da acta da reunião extraordinária realizada em nove de Dezembro de dois mil e treze consta a seguinte deliberação: -----

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAIS PARA 2014 – APRECIACÃO FINAL E VOTACÃO DOS DOCUMENTOS: - Presentes os projectos das Grandes Opções do Plano que integram o Plano Plurianual de Investimentos, o Plano de Actividades Relevantes e o Orçamento Municipais para o ano de dois mil e catorze, verificando-se que este último apresenta quer em receita quer em despesa, um valor global de vinte e quatro milhões oitocentos e nove mil e novecentos euros. -----

Pela Presidência foi ainda apresentada uma proposta de pedido de autorização à Assembleia Municipal para contratação de empréstimos de curto prazo, nos termos do nº 7 do artigo 38º da Lei nº 2 /2007, de 15 de Janeiro, e da alínea f) do nº1 do artigo 25º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara venha a contrair no período de vigência do orçamento. -----

- Pelo Vereador do Pelouro das Finanças, Helder Barros, foi feita uma breve apresentação dos traços gerais das linhas orientadoras dos documentos que integram o Plano Plurianual de Investimentos, o Orçamento e o Plano de Actividades Relevantes para o ano de 2014, referindo em especial as grandes áreas de actuação relativamente às Grandes Opções do Plano; uma resenha dos principais projectos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos, que apresenta um valor global da ordem dos nove milhões e oitocentos mil euros; e ainda uma breve apresentação do Plano de Actividades Relevantes. -----

- Postos à discussão os documentos em apreciação, usou da palavra o Vereador Fernando Cabodeira, que solicitou alguns esclarecimentos sobre projectos inscritos e referiu existirem outros que não considerava prioritários, pelo que poderia prescindir-se dos mesmo para 2014, atendendo à actual situação de crise. -----

- **Devidamente apreciados e postos à votação os projectos, a Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do Vereador Fernando Fonseca e duas abstenções dos Vereadores Fernando Cabodeira e José Albano Domingues, aprovar como propostas os presentes documentos, bem como remeter os mesmos à Assembleia Municipal, nos termos do disposto no nº 1, alínea a) do art.º 33º, e nº 2, alínea a), do art.º 25º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos de aprovação por aquele órgão deliberativo.** -----

Mais deliberou a Câmara, por unanimidade, aprovar a presente proposta de contratação de empréstimos a curto prazo, a ser remetida à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação, nos termos do artigo 38º, nº 7 da Lei nº

2/2007, de 15 de Janeiro, e da alínea f) do nº 1 do artigo 25º do referido anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Pelos Vereadores eleitos pelo Partido Socialista foi apresentada declaração de voto que faz parte integrante desta deliberação como Anexo 1, e que aqui se dá como reproduzida, para todos os efeitos legais. -----

O Vereador Fernando Fonseca apresentou a declaração de voto, que aqui se dá como reproduzida, para todos os efeitos legais, que fica igualmente a fazer parte integrante desta deliberação, como Anexo 2. -----

Pela Vereação do Partido Social Democrata foi apresentada declaração de voto, que aqui se dá igualmente como reproduzida, para todos os efeitos legais, e que fica a fazer parte integrante desta deliberação como Anexo 3. -----

-----**Está conforme o original**-----

A acta da qual consta a transcrita deliberação foi aprovada, em minuta, no final da referida reunião, estando presentes todos os senhores vereadores.-----

Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, em dez de Dezembro de dois mil e treze. -----

O Chefe de Divisão Administrativa e Financeira,



(Dr. Faustino Gomes Soares)





VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAIS PARA 2014

DECLARAÇÃO DE VOTO

Vivemos tempos de redobrada incerteza. Momentos de enorme crise financeira, económica, social, e de valores. O mundo está cada vez mais perigoso!

A Europa encontra-se numa enormíssima encruzilhada; Portugal vive uma situação dramática, onde nunca houve tanto desemprego. A emigração cresceu, tal como os impostos e, pelos indícios, vão continuar a aumentar.

2013, é o ano da crise e, simultaneamente, será o ano de menos nascimentos de que há registo (menos de 80 mil...), não passando a renovação de gerações de uma mera miragem. Por isso se diz, infelizmente, que, no que à evolução demográfica diz respeito, o futuro de Portugal já aconteceu.

As medidas impostas pelo Governo Central em 2013 geraram um aumento generalizado de falência de empresas. A economia afundou, o desemprego subiu.


A contestação dos cidadãos fez-se por todos os meios: nas ruas, nos *media*, nas redes sociais e noutros espaços públicos.

Num momento de grave crise económica, financeira, social, e de valores, fruto das erradas políticas levadas a cabo pelo Poder Central (Governo PSD/CDS-PP), ao longo dos últimos dois anos e meio, a maioria das famílias portuguesas está a ser sacrificada e a viver uma situação de angústia em relação ao futuro.

Como se tal não bastasse, o Orçamento do Estado para 2014 é mau, com pressupostos irrealistas, continuando com uma carga fiscal brutal, que originará ainda mais recessão, e, conseqüentemente, mais pobreza e mais miséria.

A saga do desemprego continua a crescer e a destruir a esperança de milhares de famílias portuguesas num futuro melhor. São já centenas de milhares os portugueses que estão desprotegidos, sem qualquer apoio social.

O número de jovens que buscam uma vida melhor, fora do seu país e longe das suas famílias não para de crescer. O número de portugueses que tentam a sua sorte "lá fora", já ultrapassa a taxa de emigração da década de 60 do século passado, optando, infelizmente, muitos deles, por adquirir outra nacionalidade. Só num ano, o nº de portugueses que teve de emigrar ultrapassou os 125 mil (mais de 10 mil por mês), o equivalente a mais de 1% da população residente no nosso país.



Os milhares de pequenos empresários que perdem o seu negócio de décadas revoltam-se perante a injustiça de constantes aumentos de impostos sem sentido – relembre-se, a este propósito, outro erro crasso do Governo ao ter aumentado o IVA na restauração para 23% (voltando, os deputados da maioria, a votar contra nova proposta do PS para a redução para os 13%), o que está a provocar o encerramento de milhares de empresas do setor e, em consequência, a destruir dezenas de milhares de postos de trabalho.

O espírito de comunidade vai sendo corroído pelo medo que se instala, corolário lógico de políticas insensíveis que vão despertando um nefasto individualismo de sobrevivência. A desresponsabilização do Estado, contribuindo para uma cada vez maior desertificação do país, e, sobretudo o isolamento das terras do interior, tem-se notado com o fim de serviços públicos de saúde e de educação, com a implementação de portagens, com a extinção de freguesias, com o fecho dos correios, com o fecho (ou diminuição de competências) de tribunais, a que se segue, de forma absurda, a saída das finanças, ficando os cidadãos tão desesperados que quase têm de suplicar para que não lhes retirem da porta quem lhes leva os rendimentos...

Esta é a realidade que passa ao lado de quem nos governa. A estratégia de austeridade a todo o custo está a destruir a economia, sem atingir as metas orçamentais apontadas pelo Governo e agravando ainda mais o problema da dívida pública.

O atual momento exige respostas globais, sérias e inovadoras, que nos galvanizem e motivem para ultrapassarmos da melhor forma possível esta dramática situação.

Este é o quadro relativo a 2013. Mas, infelizmente, pelas decisões já tomadas por quem nos governa, 2014 poderá, até, ser pior. A descida colossal de salários na função pública, associada à descida das pensões e reformas, bem como a perda efetiva de muitos benefícios sociais, estão vertidos no Orçamento do Estado. Como se não bastasse, com o aproximar do final do ano, faltará pouco para o tradicional anúncio de mais contas para somar: luz, água, gás, transportes, portagens...

O presente é de incerteza e de falta de esperança e o futuro é antecipado com angústia e preocupação.

As Autarquias (Câmaras e Juntas de Freguesia) são um instrumento fundamental de proximidade aos cidadãos devido à pronta resposta que, de Norte a Sul do país, e do Interior ao Litoral, têm demonstrado, ao longo dos tempos, na preocupação da melhoria da sua qualidade de vida. É este o verdadeiro *élan* do Poder Local Democrático consagrado na Constituição da República Portuguesa.

Os Municípios vão, novamente, em 2014, ser chamados a colmatar, dentro do possível, as graves carências que o governo PSD/CDS impôs ao país. Tentarão manter, a todo o custo, o bem-estar das populações, apoiar intensamente os mais idosos, atrair os jovens e recuperar as classes mais desfavorecidas.

Nunca é demais realçar a capacidade operacional de muitos autarcas - de variadíssimos concelhos do nosso país e eleitos pelas diversas forças políticas -, que, quotidianamente estão mais perto dos problemas e para eles encontram soluções

razoáveis e justas, mesmo se o Poder Central lhes retira instrumentos, tentando tolher a sua ação.


Graças a uma política de rigor orçamental – com cortes na despesa corrente e na priorização de investimentos, conseguindo ter folga para dar benefícios às suas populações -, e para minorar o impacto negativo das medidas draconianas previstas no Orçamento do Estado para o próximo ano, aqueles responsáveis de Câmaras Municipais decidiram, em claro contraciclo com a política do Governo, abdicar de receitas fiscais e reforçar os programas de emergência social.

Muitos responsáveis autárquicos que tiveram o cuidado de pensar nos seus munícipes apresentam, nos seus orçamentos para 2014, um conjunto de medidas anti austeridade de natureza fiscal, económica, educativa e social com efeitos no Orçamento Municipal para 2014 e que têm como principal objetivo minorar os impactos negativos nas famílias causados pelas medidas recessivas e pelo aprofundamento da grave crise que se vive no país.

Visam contrariar a indiferença e ausência de sensibilidade e de justiça social com que nos deparamos cada vez mais em Portugal, tentando um esforço para reforçar a proximidade às pessoas.

Entre as medidas a adotar, para apoio à fixação de população e de criação de emprego, destacam-se: a diminuição das coletas do IMI e na parte do IRS (até 5%) a que têm direito; a atribuição gratuita dos manuais escolares, bem como do material escolar a todos os alunos até ao 9º ano; a distribuição de fruta gratuitamente a todos os alunos da Pré-Primária e do Primeiro Ciclo das escolas públicas (também com o objetivo de fomentar hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde da população mais jovem e a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis), bem como apoio ao fornecimento do pequeno-almoço e do lanche; construção de mais creches e facilidades laborais (por exemplo, dar benefícios fiscais às empresas “amigas” das famílias) para a maternidade, como forma de combater a baixa taxa de natalidade; apoios diretos à natalidade; oferta de refeições para carenciados; ajuda às famílias mais carenciadas a pagar as contas dos medicamentos, da água e dos transportes públicos...

Estranhamente, no nosso concelho, apesar das muitas propostas/sugestões apresentadas pelos vereadores do Partido Socialista (em reunião promovida pelo senhor presidente da Câmara Municipal), nos vários domínios, como: promoção da ação social; promoção de práticas de sustentabilidade económica e ambiental e da empregabilidade local; promoção da educação/ensino e formação profissional; promoção da saúde; promoção e revitalização do comércio de rua, o tradicional; promoção da reabilitação/regeneração urbana; promoção da indústria; promoção do ambiente; promoção da floresta; promoção da proteção civil; promoção da agricultura; promoção do turismo; promoção de uma nova política de transportes; promoção das acessibilidades; promoção dos setores da justiça e da segurança; promoção do património e da cultura; promoção da juventude, do desporto e do associativismo; promoção do empreendedorismo; e promoção da qualidade do governo local, poucos ou nenhuns dos nossos contributos estão espelhados na proposta apresentada pela maioria que lidera o nosso município.



Visávamos, com aquelas propostas, tornar as Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais mais justas e mais amigas da economia, minorando, também, alguns dos enormes sacrifícios das famílias (sobretudo aliviando a pressão fiscal sobre os cidadãos, no âmbito do IMI e do IRS), pedindo um esforço maior na redução de despesas não prioritárias, tornando o nosso concelho mais moderno, mais inclusivo, mais justo e mais digno do século XXI.

É comumente aceite que o Poder Local não pode compensar todos os efeitos nefastos da atual crise, contudo, pode ajudar a atenuá-los.

As Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2014 não se apresentam como uma política global de resposta à atual situação de emergência social. Não são a resposta adequada para aqueles que se encontram em situação de maior fragilidade e, simultaneamente, não apresentam os instrumentos necessários (medidas e ações objetivas) para evitar que muitos mais venham a cair em situações de necessidades prementes.

O Orçamento, no valor de 24 809 900€, reflete uma redução de 4,3% em relação ao do ano em curso (à volta de 1 milhão de € a menos). De referir que o Orçamento Municipal tem vindo a descer a cada ano que passa: 2014 (24 809 900€); 2013 (25 922 600€); 2012 (28 506 560€); 2011 (29 799 900€).

As Grandes Opções do Plano não apresentam boas notícias para a área social, bem como para outros setores que consideramos relevantes para o melhor desenvolvimento do nosso concelho.

Este é o momento em que os munícipes necessitam de respostas dos poderes públicos para os novos problemas com que se deparam, sobretudo quando do Governo da Nação apenas recebem más notícias que vão agudizar, ainda mais, a sua já paupérrima qualidade de vida. Este era, pois, o momento para a Câmara Municipal “ter rasgo” e apresentar medidas concretas que visassem minorar a dor dos Arcuenses.

Nos documentos em apreço, apenas se diz, “As despesas correntes aumentam neste orçamento face ao de 2013... Também há um aumento, como se verá adiante, relacionado com as medidas de apoio social e ainda com programas de apoio à empregabilidade”. “A Autarquia pretende neste orçamento incutir uma ênfase maior na resposta social aos vários níveis”. Pergunta-se: onde estão essas medidas concretas? Onde está o plano de emergência social? Pouco ou nada se vislumbra!

As Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipais para 2014 são, pois, opções que vinculam a maioria PSD. Uma estratégia política que, na nossa opinião, não traduz a capacidade de possibilitar aos Arcuenses um presente e um futuro melhores. Não se vislumbra uma visão estratégica, inovadora e com perspectivas de médio e longo prazo.

Entendemos as medidas de contenção e redução de custos, saudamos as que trazem melhoria de eficiência, no entanto consideramos que deveriam de ser acompanhadas por outras decisões que promovessem a qualidade de vida, o desenvolvimento económico e a coesão social, procurando-se, assim, minimizar os impactos da atual austeridade.

Os vereadores eleito pelo Partido Socialista, enquanto oposição responsável, defendem uma estratégia de política fiscal mais efetiva que responda às dificuldades que os cidadãos e as empresas terão pela frente em 2014 em função do "colossal" aumento de impostos definido pelo Governo PSD/CDS-PP e que coloca em causa o nosso futuro, asfixiando ainda mais os portugueses e a economia nacional, pondo em causa a capacidade de criação e manutenção de emprego e a capacidade de resposta aos compromissos financeiros familiares.

Esperava-se, pois, neste quadro, uma política fiscal municipal corretiva da política fiscal imposta pelo Governo Central, assumindo uma intervenção sobretudo no IRS e no IMI.

Nos documentos em análise (GOP e Orçamento Municipais), sobre este aspeto, merecem destaque as seguintes afirmações: "Das receitas próprias da Autarquia, são as vendas de bens e serviços correntes que maior peso tem na estrutura de receitas, com 11,5%, seguindo-se os impostos municipais com 10%"m... "A atualização dos valores patrimoniais tributáveis de acordo com o código do IMI, aliado ao fim progressivo das isenções do IMI deixa perspetivar um contínuo aumento das receitas associadas a este imposto nos próximos anos, apesar da opção da Autarquia pelo não agravamento das taxas. Assim, o Orçamento para 2014 contempla uma receita a título do IMI de cerca de 1,6 milhões de euros".

Não agravou, mas não desceu! Aumentando a receita de 1,3 milhões (em 2013) para 1,6 milhões (projeção para 2014).

Afigura-se sugestiva a pergunta: se tantos Municípios, por esse país fora - e alguns aqui bem perto - baixaram as taxas de IMI e outras, porque é que aqui não se fez o mesmo? Onde está contemplada uma solidariedade mais efetiva?

Consideramos as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipais para 2014 de cariz pouco social, não introduzindo os elementos indispensáveis para minorar as consequências da terrível crise que se perspetiva para o próximo ano, mas, na esperança de que os erros do presente (coincidentes com o início de mandato) poderão ser sempre corrigidos, assumimos, responsabilmente, o voto de abstenção.

Arcos de Valdevez, 9 de dezembro de 2013

Os vereadores eleitos pelo PS



Fernando Pereira Cabodeira



José Albano Domingues



ANÁLISE AO PLANO E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA O ANO 2014 CDS-PP

Declaração de voto

Através de mail de 4 de dezembro de 2013 foi dado conhecimento aos elementos da oposição, do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez apresentado pelo PSD que apresenta maioria no atual executivo camarário.

O orçamento apresentado é de 24.809.900,00 € e o valor da receita e da despesa estão iguados. No que diz respeito à receita verifica-se que a transferência a realizar pela administração central é de 54 % do orçamento. Os restantes correspondem 18% a fundos comunitários e 28% de outras receitas.

Analisado o presente Plano e Orçamento, verifica-se que o mesmo vem na sequência dos Planos do anterior executivo e que na essência, apresenta as mesmas linhas orientadoras que nortearam o município de Arcos de Valdevez nestes últimos anos.

O CDS/PP, sempre se pronunciou que os investimentos preconizados ao longo dos últimos anos, não deram ao concelho de Arcos de Valdevez a possibilidade de possuir infraestruturas que permitam a instalação de áreas de produção que garantam trabalho e emprego.

As três grandes diretrizes que deviam ser privilegiadas na abordagem ao Plano e Orçamento desta autarquia, e que fez parte do nosso programa eleitoral, deveriam incidir na Agricultura, no Comércio e no Turismo.

Continua-se a apostar em áreas e investimentos que não se justificam. Transformar um dos poucos Monumentos Nacionais como o Paço de Giela, numa ruína consolidada, com um investimento de 1.820.000,00 €, é o exemplo daquilo que não deve ser feito e denota uma falta de sentido e de racionalidade, quando dada a grande riqueza etnográfica existente, não há um espaço que pudesse reunir todo esse espólio que faz parte da história de Arcos de Valdevez. É urgente a criação do museu etnográfico e esta vai ser mais uma oportunidade perdida.

Numa altura de crise, com a dívida que a autarquia apresenta, temos investimentos que não se justificam tais como o Museu da Água ao Ar Livre. A natureza em Arcos de Valdevez revela uma paisagem em que a água e a montanha convivem lado a lado. Estão previstos 330.000,00 € que poderiam ser canalizados para outros investimentos mais produtivos.

Sempre entendemos que o negócio da compra de um terreno pela câmara municipal à Santa Casa da Misericórdia, para a pretensa instalação do Centro Logístico da câmara municipal, foi ruinoso para o município. Terá de se investir 1.539.420,00 €. Teria sido mais vantajoso para o município fazer o projeto num dos loteamentos industriais com as facilidades que o mesmo traria.

A ligação da avenida Dr. Osvaldo Gomes à EN 202, com a construção de mais uma ponte sobre o rio Vez, também em nosso entender é perfeitamente dispensável, quando temos uma



câmara endividada e necessidades mais prementes noutros setores. Estão considerados 2.831.215,00 €.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês continua a ser uma realidade adiada. Fizemos referência à necessidade de se avançar com a construção dos perímetros pecuários, investimentos absolutamente necessários para a ocupação do Parque, de forma a preservar as condições ambientais e de património.

O comércio continua a não ter a atenção do município nos espaços que fazem parte da zona histórica de arcos de Valdevez. Permanecem os grandes estrangulamentos que impedem o livre acesso rodoviário e não há Planos de Revitalização para estes lugares. Tem sido uma das nossas grandes reivindicações e para o qual temos soluções que iriam mudar o cenário de desertificação e abandono desta atividade que já foi de grande empregabilidade e de grande vitalidade.

A agricultura continua a ser menosprezada, quando muito há que fazer para dar o apoio necessário a este setor tão carenciado.

Concluindo o presente Plano e Orçamento é uma continuação dos Planos e Orçamentos dos executivos anteriores, não está de acordo com as reais necessidades do concelho e apresenta-se com investimentos que em nosso entender não se justificam e que deveriam estar direcionados para outras prioridades. Também se verifica que estes investimentos carecem de legalidade por não se encontrarem previstos nos Planos municipais em vigor mais concretamente no PDM.

Por isso o voto contra o atual "Orçamento e Grandes Opções do Plano".

Arcos de Valdevez 9 de dezembro 2013

O vereador do CDS/PP

Fernando Fonseca



DECLARAÇÃO DE VOTO

Neste que é o primeiro Plano de Actividades e Orçamento do actual executivo, projecta-se um volume financeiro global de 24.809.900 €. Com este conjunto de medidas pretende-se promover a qualidade de vida, o desenvolvimento económico, o emprego, o reforço da atractividade do território e a coesão social e territorial, procurando minimizar os impactos da actual austeridade e contemplar uma solidariedade mais efectiva, sobretudo para com as camadas mais fragilizadas da população.

É um orçamento de rigor, equilibrado e conta com a parceria com diversas instituições do concelho. Consubstancia apenas a actualização das taxas e tarifas em linha com a inflação e revela ainda uma clara preocupação com as pessoas, nomeadamente as mais desfavorecidas e as idosas, assim como uma concentração de recursos ao nível da empregabilidade, da promoção dos produtos endógenos, do turismo, da reabilitação urbana, da cultura e do incentivo à habitabilidade dos jovens adultos.

As receitas correntes deverão situar-se nos 17.526.004 € em 2014, permitindo suportar a despesa corrente (12.372.900 €) e financiar ainda 5,1 milhões de euros de despesa de capital. A Autarquia previu dotações para 9.769.600 € de investimentos e 1.586.300 € para transferências de capital para as Freguesias, Associações e Instituições do Concelho e ainda apoios para famílias carenciadas.

A política macroeconómica continua restritiva e coloca alguma pressão sobre as receitas municipais. Para além da quebra previsível ao nível de algumas receitas próprias do Município, o Orçamento de Estado para 2014 prevê um corte nas transferências para a Autarquia, de modo que se deverá receber da administração central, em 2014, 10.078.548 €, valor este que se situa abaixo do montante recebido há nove anos atrás, em 2004, o qual foi de 10.108.237 €.

O passivo financeiro tem vindo a ser reduzido, pelo que se prevê um volume de amortizações de capital 1.070.000 €, abaixo daquele do orçamento anterior. Também os juros da dívida deverão baixar em 2014, por um lado devido à queda da taxa de juro e por outro lado, devido ao menor nível de endividamento.

As Grandes Opções do Plano compreendem um conjunto de medidas de contenção e redução de custos, sem prejudicar a qualidade do serviço prestado aos munícipes, procurando ganhos de eficiência e eficácia.

A actual conjuntura política e económica obriga a um maior rigor e prudência na gestão da despesa. Também a entrada num novo quadro comunitário de apoio aconselha rigor e objetividade na definição dos projectos a implementar, por forma a criar condições de sustentabilidade económica e social para os mesmos.

O documento tem como principais linhas de actuação as seguintes:

Ao nível da Educação, incrementámos a acção social escolar; aumentamos o programa de bolsas para o ensino superior; abertura da creche de Padreiro, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia; realização de uma iniciativa que visa notabilizar e premiar os formadores e os formandos que se destacam positivamente pela sua qualidade e mérito em cada ano lectivo;

No plano social, considerando o momento de crise, reforçámos os programas de apoio social aos mais desfavorecidos, alargámos o âmbito das respostas e das pessoas a contemplar, participando nomeadamente as despesas com rendas, saúde, educação, entre outras; apoiar as famílias carenciadas na realização de pequenas obras de melhoria do conforto habitacional; disponibilização gratuita de projetos-tipo para habitações a construir por famílias com dificuldades económicas; dinamização da rede de apoio domiciliário, implementação da tele-assistência e apoio à execução de pequenas reparações domésticas em casa dos idosos, em parceria com IPSS; apoiaremos as instituições particulares de solidariedade social. Congregaremos esforço com vista à obtenção de financiamento para a criação de um Centro de Actividades Ocupacionais para as pessoas portadoras de deficiência.

Ao nível da Cultura: promoção de um projeto de desenvolvimento sustentável em torno do pensamento e obra do Padre Himalaia; realização e divulgação de iniciativas relativas aos 500 anos do foral de Soajo em 2014 e ao foral do Concelho em 2015, com envolvimento das escolas e movimento associativo; disponibilizaremos uma agenda cultural diversificada e a realização de acções pelas freguesias; aquisição de um projector de cinema digital 3D.

Ao nível do Desporto, apoiaremos as iniciativas das associações e a organização de provas desportivas de impacto regional e nacional; promoção da prática desportiva junto das crianças, jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.

Ao nível da promoção do emprego, auto-emprego e inserção no mercado do trabalho, lançámos o programa de apoio à contratação, através do programa cantoneiro; pugnaremos pela implementação do

DECLARAÇÃO DE VOTO



pacto para a empregabilidade no Alto Minho; incrementaremos a relação com as empresas instaladas, procurando agilizar a integração no emprego industrial de jovens e desempregados. Lançaremos um programa de estágios profissionais para jovens licenciados que apresentem ideias de negócio a desenvolver em Arcos de Valdevez.

Ao nível do Desenvolvimento Económico, aprofundar a política de atração de investimento dinamizar a implementação de um centro de apoio à indústria, em parceria com o IPVC; criação de uma Via Verde para o investimento ao nível do licenciamento de actividades de comércio, serviços, indústria, agro-pecuária e turismo; promoção do comércio através de iniciativas em parceria com a ACIAB; desenvolvimento dos mercados de proximidade, em articulação com a Cooperativa Agrícola; apoio ao desenvolvimento florestal em parceria com os baldios e associações do sector; promoção dos produtos locais, do artesanato e do turismo em espaço rural; apoio na divulgação do banco de terras; promoção da política de incentivo à aquisição de habitação própria e permanente por parte dos jovens, com isenção do IMT.

Ao nível do Turismo e Ambiente, dinamização da Porta do Mezio; promoção do PNPG como espaço de excelência ambiental, potenciando a marca da UNESCO "Reserva da Biosfera"; apoio aos investimentos turísticos a localizarem-se no Concelho; dinamização da iniciativa "Pacto de Autarcas" com o objectivo de reduzir os gases com efeito de estufa no Concelho;

Ao nível da reabilitação urbana, constituição de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU) dentro da qual haverá incentivos de várias ordens para os investimentos relacionados com a reabilitação urbana; revisão do Plano de Pormenor de Arcos (S. Paio) e do Plano de Urbanização, promovendo a dinamização dos aglomerados urbanos em face das novas realidades sociais, culturais e económicas;

Ao nível da Coesão Territorial, alargamento do acesso às infra-estruturas básicas através do incentivo temporário ao nível das tarifas de ligação e ramais de água e saneamento; aumentar a oferta de iluminação pública; dinamização das iniciativas de prevenção e protecção contra Incêndios.

Apesar do ajustamento que foi necessário fazer face à quebra de receitas, o executivo delineou um Plano Plurianual de Investimentos que contempla uma série de projetos estruturantes para o desenvolvimento sustentável do concelho que preconizamos, entre os quais destacamos:

- Recuperação do Paço de Giela e adaptação do mesmo a espaço de visita com interesse histórico e museológico
- Execução de Ecovia, ao longo de 32 km da margem direita do Rio Vez, desde Jolda (S. Paio) até Sistelo
- Criação do Museu da Água ao Ar Livre, ao longo das margens do Rio Vez, com recuperação de infra-estruturas hidráulicas
- Adaptação do antigo edifício da escola primária para Albergue da Juventude
- Requalificação do Quartel da GNR onde será instalado o posto local, o destacamento territorial
- Avanço com a 1ª fase da construção do Centro Logístico Municipal, com vista à transferência das oficinas municipais, actualmente localizadas em Paço
- Conclusão e abertura da última fase do Arquivo Municipal e criação de um espaço interactivo dedicado aos Arcuenses Ilustres e outro dedicado ao Museu da Pessoa
- Aquisição de um novo projector de cinema, digital e preparado para exibição 3D
- Investimento no reforço da iluminação do Campo de Futebol de Távora
- Construção de cortes de ténis junto ao Complexo das Piscinas
- Requalificação do Campo de Rugby, com construção de bancada coberta
- Melhoria do Complexo Desportivo de Guilhadeses
- Reconstrução e adaptação de edifícios no Centro Histórico para Habitação Jovem, com rendas condicionadas
- Melhorias e consolidação na acessibilidade
- Obras de reabilitação e requalificação de vias na área urbana
- Execução de projetos relativos ao acesso urbano entre a Rotunda da Solidariedade e a Rotunda da Variante em Prozel, assim como o acesso entre a Rotunda da Avenida 5 de Outubro e o Centro Cívico de Guilhadeses
- Ampliação da rede de abastecimento de água e saneamento
- Aquisição de veículo e equipamento para melhoria do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos
- Investimento nos parques empresariais ao nível da conectividade por fibra ótica

DECLARAÇÃO DE VOTO

- Ampliação do Parque Empresarial de Paçô e infra-estruturação da Zona Industrial de Álvora
- Conservação de edifícios municipais, com destaque para o Centro Coordenador de Transportes
- Melhoria de infra-estruturas no Mercado Municipal
- Infra-estruturação dos polígonos agro-pecuários previstos no PDM
- Adaptação de espaços para lojas de promoção de produtos locais na Avenida Recontro de Valdevez
- Investimento ao nível da sinalização turística do Concelho
- Criação da Loja de Turismo Interativa, ao abrigo de projeto de uniformização da imagem e serviço do Turismo do Porto e Norte
- Dinamização da pesca desportiva através da criação de uma pista de pesca e de um centro de recreio
- Criação de um parque de auto caravanismo

É com grande satisfação que apresentamos este orçamento que foi participado pelas várias forças políticas, num espírito de total abertura a contributos e propostas construtivas para bem do Concelho e dos arcuenses.

Esperamos contribuir para o desenvolvimento de políticas integradas, que promovam o crescimento, inovação, coesão social e territorial, pois só desta forma será possível construir o futuro sustentável e harmonioso que ambicionamos para o nosso Concelho.

Em face de tudo isto e antevendo reflexos positivos da implementação destas linhas programáticas para o bem-estar da nossa população, votamos favoravelmente o Orçamento e Grandes Opções do Plano 2014.

Arcos de Valdevez, 9 de Dezembro de 2013

Os Vereadores do Partido Social Democrata

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ
ANO FINANCEIRO DE 2014

ORÇAMENTO
E
GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Handwritten signatures and initials are present on the right margin of the page. There are approximately four distinct signatures, some appearing to be initials and others more complete names, written in dark ink.

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ

ANO FINANCEIRO DE 2014

ORÇAMENTO
DAS
RECEITAS E DAS DESPESAS

A vertical column of handwritten signatures and initials is located on the right side of the page, partially overlapping the border. The signatures are written in black ink and appear to be cursive or stylized. There are approximately five distinct marks, including what looks like a large 'E' at the top, followed by several other scribbled-out or partially legible marks.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

ANÁLISE DO ORÇAMENTO: RECEITA E DESPESA

O orçamento para 2014 volta a ser mais contido que o anterior, situando-se em 24.809.900 €, ou seja menos 4,3% que o de 2013. Como se verá mais à frente, o plano de investimentos do Município teve de se ajustar às receitas previsíveis, de modo que é um plano necessariamente mais criterioso e onde alguns dos objectivos estão dependentes da realização de receita ainda não definida, nomeadamente proveniente de fundos comunitários e contratação de empréstimos.

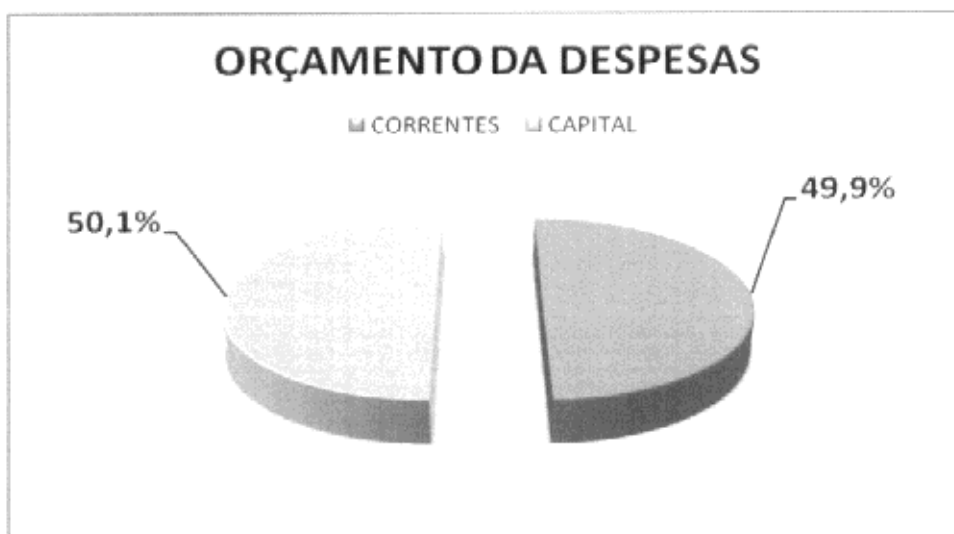
Ao nível das receitas há a salientar a importância clara das receitas correntes que superam os 17,5 milhões de euros e não só cobrem a despesa corrente prevista como ainda contribuem para financiar uma boa parte das despesas de capital orçamentadas.

Repartição das grandes componentes do Orçamento:

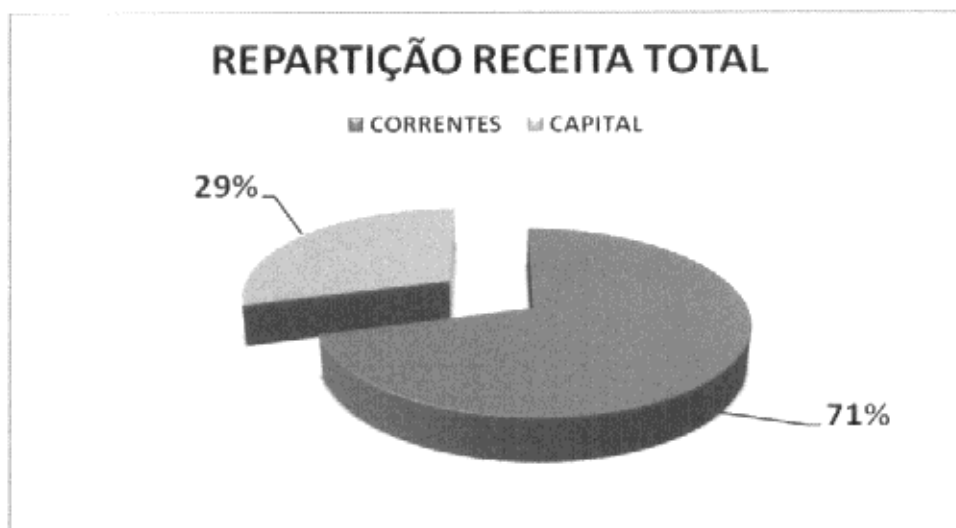
	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
RECEITAS	17 526 004 €	7 283 896 €	24 809 900 €
DESPESAS	12 372 900 €	12 437 000 €	24 809 900 €

As despesas correntes aumentam neste orçamento face ao de 2013 em grande parte devido ao aumento previsível dos encargos com aquisição de água à Águas do Noroeste, em virtude da ligação do abastecimento da Sede do Concelho à conduta proveniente da ETA de S. Jorge. Também há um aumento, como se verá adiante, relacionado com as mediadas de apoio social e ainda com os programas de apoio à empregabilidade.

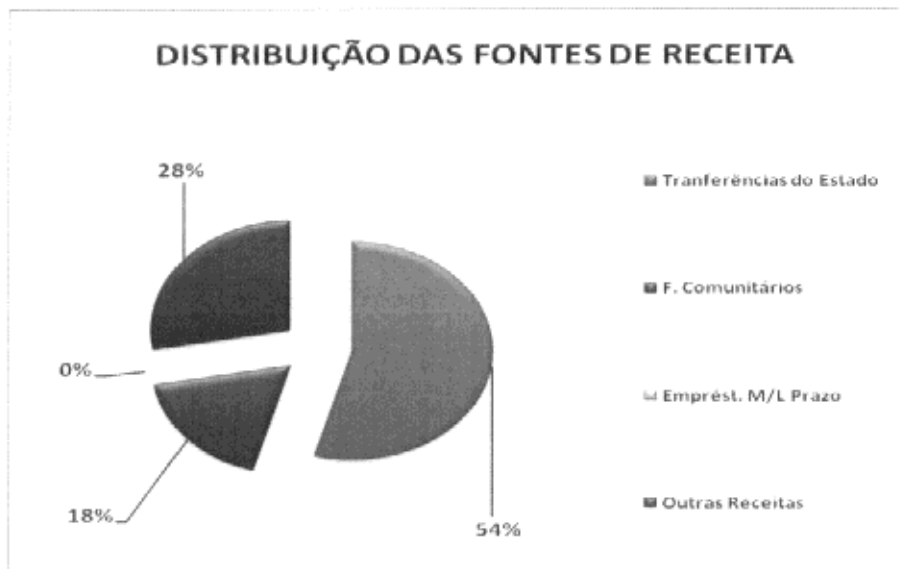
Mesmo assim, o orçamento da despesa permanece equilibrado e as despesas de capital contam com 50,1% do total da despesa.



As receitas correntes representam 71% do total de recursos a arrecadar em 2014 e continuam a revelar uma dinâmica positiva que confere maior segurança e previsibilidade ao financiamento do orçamento municipal. Espera-se assim que cerca de **5,1 milhões de euros** de receitas correntes possam ser afectas à realização de despesas de capital, onde prevalecem as despesas ligadas à actividade de investimento da Autarquia, das Freguesias e outras Instituições do Concelho. Este orçamento contempla uma dotação de **1,5 milhões de euros** para transferências financeiras para as Freguesias e Associações/Instituições do Concelho a realizar através de protocolos.



Como se poderá constatar no gráfico abaixo, a parte principal dos recursos financeiros da autarquia é proveniente das transferências da administração central, as quais asseguram 54% do orçamento.



A receita própria do Município rondará em **2014** cerca de **6,9 milhões de euros**, valor este que representa 28% do orçamento e reflecte as receitas municipais que não dependem quer das transferências do Estado, quer de fundos comunitários, quer ainda de empréstimos bancários.

Este montante corresponde a cerca de um quarto do orçamento municipal, pelo que três quartos do orçamento deverão ser financiados através das transferências recebidas da Administração Central e ainda de participações comunitárias de projectos co-financiados.

Das receitas próprias da Autarquia, são as vendas de bens e serviços correntes que maior peso tem na estrutura de receitas, com **11,5%**, seguindo-se os impostos municipais com **10%**.

As despesas com pessoal representam **21,0%** deste orçamento, um pouco abaixo da aquisição de bens e serviços, que, com **5,6 milhões de euros**, conta para **22,9%** da despesa total. Ainda assim, apesar da redução da actividade de investimento prevista para **2014**, este orçamento aloca **39,4%** às despesas de investimento.

O passivo financeiro tem vindo a diminuir e em **2014** prevê-se que o mesmo não ultrapasse **1,1 milhões de euros**, representando a amortização deste passivo, **4,3%** da despesa orçamental.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORENTES	17 526 004	70,6%	DESPESAS CORENTES	12 372 900	49,9%
Impostos Diretos	2 475 900	10,0%	Pessoal	5 201 300	21,0%
Impostos Indiretos	72 600	0,3%	Aquisição de Bens e Serviços	5 677 600	22,9%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	265 300	1,1%	Encargos Correntes da Dívida	97 200	0,4%
Rendimentos de Propriedade	807 300	3,3%	Transferências Correntes	1 256 200	5,1%
Transferências Correntes	11 046 904	44,5%	Subsídios	100 100	0,4%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	2 851 000	11,5%	Outras Despesas Correntes	40 500	0,2%
Outras Receitas Correntes	7 000	0,0%			
RECEITAS DE CAPITAL	7 283 896	29,4%	DESPESAS DE CAPITAL	12 437 000	50,1%
Venda de Bens de Investimento	257 100	1,0%	Investimentos	9 769 600	39,4%
Transferências de Capital	7 026 296	28,3%	Transferências de Capital	1 586 300	6,4%
Ativos Financeiros	300	0,0%	Ativos Financeiros	11 000	0,0%
Passivos Financeiros	0	0,0%	Passivos Financeiros	1 070 000	4,3%
Outras Receitas de Capital	200	0,0%	Outras Despesas de Capital	100	0,0%
TOTAL GERAL	24 809 900	100,0%	TOTAL GERAL	24 809 900	100,0%

No quadro abaixo poderemos avaliar a importância e evolução das principais componentes da venda de bens e serviços correntes:

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2014	2013
Água	920.500 €	895.600 €
Resíduos Sólidos	556.800 €	507.200 €
Rendas	374.400 €	345.000 €
Mercados e Feiras	163.700 €	163.900 €
Saneamento	384.200 €	384.900 €
Serviços Desportivos	133.200 €	134.200 €
Ramais de Ligação de Água	54.600 €	66.600 €
Parques de Estacionamento	36.900 €	26.900 €



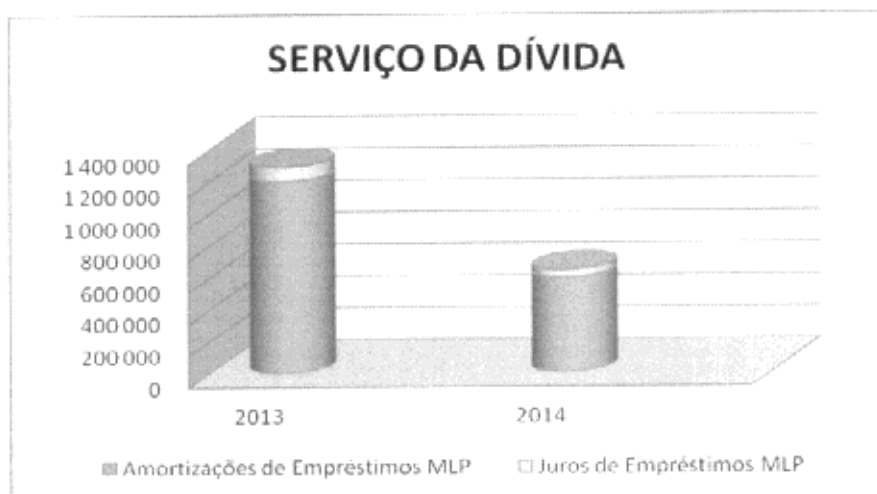
ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

A actualização dos valores patrimoniais tributáveis de acordo com o Código do IMI, aliado ao fim progressivo das isenções do IMI deixa perspectivar um contínuo aumento das receitas associadas a este imposto nos próximos anos, apesar da opção da Autarquia pelo não agravamento das taxas. Assim, o orçamento para **2014** contempla uma receita a título de IMI de cerca de **1,6 milhões** de euros.

IMPOSTOS DIRECTOS	2014	2013
IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis	1.620.500 €	1.308.200 €
IMT – Imposto Municipal sobre Transacções Onerosas Imóveis	404.200 €	589.300 €
Imposto Único de Circulação	450.800 €	345.300 €

Por sua vez, a degradação das condições económicas do país tem tido reflexo na actividade transaccional ao nível imobiliário, de modo que as receitas relativas ao IMT têm vindo a cair e estima-se que se situem em **2014** pouco acima dos 400 mil euros.

O serviço da dívida deverá baixar em **2014** sensivelmente ao verificado em 2013, para aproximadamente **1,1 milhões** de euros, concretizada em parte por uma redução ao nível da amortização de capital e menores encargos financeiros, decorrentes da descida que se tem verificado ao nível das taxas de juro.



RESUMO

RECEITAS		DESPESAS	
Correntes	17.526.004	Correntes	12.372.900
Capital	7.283.896	Capital	12.437.000
<i>Total</i>	24.809.900	<i>Total</i>	24.809.900

Orgão Executivo
Em 09 de Dezembro de 2013

Orgão Deliberativo
Em 20 de Dezembro de 2013

Valdezanos
Beluz Reis
Fernando Reis
Geni
Fernando

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ

ANO FINANCEIRO DE 2014

ORÇAMENTO
DAS
RECEITAS

A vertical column of handwritten signatures and initials is located on the right side of the page, outside the main rectangular border. It includes several distinct marks, such as a large stylized 'V', a circular symbol with a cross inside, and other illegible scribbles.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
	RECEITAS CORRENTES					
01	IMPOSTOS DIRECTOS					
0102	OUTROS					
010202	IMI-IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS			1.620.500		
010203	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO			450.800		
010204	IMT-IMPOSTO MUN. TRANSACÇÕES ONEROSAS IMÓVEIS			404.200		
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS					
01020701	CONTIBUIÇÃO AUTÁRQUICA		100			
01020702	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA		100			
01020703	IMPOSTO MUNICIPAL S/ VEICULOS		100	300		
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS			100	2.475.900	2.475.900
02	IMPOSTOS INDIRECTOS					
0202	OUTROS					
020206	IMP. INDIRECTOS ESPECIFICOS AUTARQUIAS LOCAIS					
02020601	MERCADOS E FEIRAS		100			
02020602	LOTEAMENTO E OBRAS		25.300			
02020603	OCUPACAO DA VIA PUBLICA		7.300			
02020605	PUBLICIDADE		16.400			
02020606	SANEAMENTO		100			
02020699	OUTROS					
0202069901	T.M.D.P. - TAXA MUNICIPAL DIREITOS DE PASSAGEM	2.000				
0202069902	T.D.F.T.H. - TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	500				
0202069999	OUTROS	20.900	23.400	72.600	72.600	72.600
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
0401	TAXAS					
040123	TAXAS ESPECIFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS					
04012301	MERCADOS E FEIRAS		100			
04012302	LOTEAMENTO E OBRAS		183.400			
04012303	OCUPACAO DA VIA PUBLICA		100			
04012305	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA		300			
04012306	SANEAMENTO		100			
04012399	OUTRAS					
0401239901	T.D.F.T.H. - TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO	100				
0401239902	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	100				
0401239999	OUTRAS	62.500	62.700	246.700	246.700	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES					
040201	JUROS DE MORA			1.900		
040202	JUROS COMPENSATORIOS			5.000		
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA-ORDENAÇÕES			11.600		
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS			100	18.600	265.300

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the table, including a large signature at the top right, a circled 'P' in the middle, and several other initials and marks at the bottom right.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE					
0501	JUROS-SOC. E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050101	PÚBLICAS			100		
050102	PRIVADAS			100	200	
0502	JUROS-SOCIEDADES FINANCEIRAS					
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS			1.000	1.000	
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050701	EMPRESAS PÚBLICAS			4.800		
050703	EMPRESAS PRIVADAS			100		
050799	OUTRAS			100	5.000	
0510	RENDAS					
051001	TERRENOS			100		
051003	HABITAÇÕES			100		
051004	EDIFÍCIOS			100		
051005	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO			100		
051099	OUTROS			800.700	801.100	807.300
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
0603	ADMINISTRAÇÕES CENTRAL					
060301	ESTADO					
06030101	FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO		8.475.699			
06030102	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL		304.981			
06030103	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS		356.124			
06030199	OUTRAS		1.700.000	10.836.804		
060306	ESTADO-PART. COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS			50.000		
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS			20.000		
060309	SERVIÇOS E FUNDOS AUTONOMOS-SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL			139.700	11.046.504	
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
060501	CONTINENTE			100	100	
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			100	100	
0608	FAMÍLIAS					
060801	FAMÍLIAS			100	100	
0609	RESTO DO MUNDO					
060901	UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			100	100	11.046.904
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES					
0701	VENDA DE BENS					
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			4.300		
070105	BENS INUTILIZADOS			100		
070108	MERCADORIAS					
07010801	ÁGUA		920.500			
07010899	OUTRAS		100	920.600		
070199	OUTROS			100	925.100	
0702	SERVIÇOS					
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS			100		

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the table, including a large signature at the top, a circled 'B' in the middle, and another signature at the bottom.

CÓDIGO	RUBRICAS DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS				
		SUB-ALINEA	ALINEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
070207	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO			51.100		
070208	SERV. SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO					
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS					
0702080399	OUTROS	8.300	8.300			
07020804	SERVIÇOS DESPORTIVOS		133.200	141.500		
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS					
07020901	SANEAMENTO					
0702090101	RAMAIS DE LIGAÇÃO	15.800				
0702090102	TARIFA DE UTILIZAÇÃO	354.100				
0702090103	TARIFA DE LIGAÇÃO	14.300	384.200			
07020902	RESÍDUOS SÓLIDOS		556.800			
07020903	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS					
0702090302	TRANSPORTES ESCOLARES	36.800	36.800			
07020904	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES		2.500			
07020905	CEMITÉRIOS		7.500			
07020906	MERCADOS E FEIRAS		167.700			
07020907	PARQUES DE ESTACIONAMENTO		36.900			
07020999	OUTROS					
0702099901	RAMAIS DE LIGAÇÃO DE ÁGUA	54.600				
0702099999	OUTROS	111.600	166.200	1.358.600		
070299	OUTROS					
07029901	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		100			
07029999	OUTROS		100	200	1.551.500	
0703	RENDAS					
070301	HABITAÇÕES			44.100		
070302	OUTROS EDIFÍCIOS			60.400		
070399	OUTRAS					
07039999	OUTRAS		269.900	269.900	374.400	2.851.000
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES					
0801	OUTRAS					
080199	OUTRAS					
08019901	INDEMNIZAÇÕES POR DEFECIÊNCIA, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS		100			
08019902	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU EM QQ OUTROS EQUIPAMENTOS PERTENCENTES AS AUTARQUIAS LOCAIS		100			
08019903	IVA REEMBOLSADO		100			
08019999	DIVERSAS		6.700	7.000	7.000	7.000
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES					17.526.004
	RECEITAS DE CAPITAL					
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO					
0901	TERRENOS					
090101	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			25.000		

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
090102	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090109	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090110	FAMILIAS			100	25.300	
0902	HABITAÇÕES					
090201	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			100		
090202	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090209	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090210	FAMILIAS			100	400	
0903	EDIFICIOS					
090301	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			80.000		
090302	SOCIEDADES FINANCEIRAS			100		
090309	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS			100		
090310	FAMILIAS			150.000	230.200	
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO					
090401	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
09040101	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09040102	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040103	OUTROS		100	300		
090402	SOCIEDADES FINANCEIRAS					
09040201	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09040202	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040203	OUTROS		100	300		
090409	INSTITUICOES SEM FINS LUCRATIVOS					
09040901	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09040902	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09040903	OUTROS		100	300		
090410	FAMILIAS					
09041001	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE		100			
09041002	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		100			
09041003	OUTROS		100	300	1.200	257.100
III	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL					
1003	ADMINISTRACOES CENTRAL					
100301	ESTADO					
10030101	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO		941.744			
10030104	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA		1.715.000			
10030199	OUTRAS		100	2.656.844		
100307	ESTADO-PART. COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS					
10030701	FEDER					
1003070101	PROG. OPERACIONAL REGIAO NORTE (ON-2)	3.505.452				
1003070104	POPII	100				
1003070107	POVT	461.600				
1003070108	PRODER	100				
1003070109	POCIEP	401.500				
1003070199	OUTRAS	100	4.368.852			
10030702	FUNDO DE COESAO - PROGRAMA AMBIENTE		100			
10030799	OUTRAS		100	4.369.052		
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			100	7.025.996	

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALINEA	RUBRICA	SUBAGRU PAMENTO	AGRUPAM ENTO
1005	ADMINISTRACAO LOCAL					
100501	CONTINENTE			100	100	
1008	FAMILIAS					
100801	FAMILIAS			100	100	
1009	RESTO DO MUNDO					
100901	UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			100	100	7 026.296
11	ACTIVOS FINANCEIROS					
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO					
110601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			100	100	
1108	ACCÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES					
110801	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS			100	100	
1110	ALIENACAO DE PARTES SOCIAIS DE EMPRESAS				100	300
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL					
130101	INDEMNIZAÇÕES			100		
130199	OUTRAS			100	200	200
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL					7.283.896
	TOTAL DAS RECEITAS					24.809.900






MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ

ANO FINANCEIRO DE 2014

ORÇAMENTO
DAS
DESPESAS

A vertical column of handwritten signatures and initials is located on the right side of the page, partially overlapping the right border. The signatures are in black ink and appear to be cursive or stylized. There are approximately six distinct marks, including what looks like a large 'M' at the top, followed by several other scribbled-out or partially legible marks.

RESUMO DAS DESPESAS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICO-ORGÂNICA

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA		TOTAL	
	01-ASSEMBLEIA MUNICIPAL	02-CÂMARA E SERVIÇOS MUNICIPAIS	VALOR	%
DESPESAS CORRENTES				
01 - PESSOAL	41.200	5.160.100	5.201.300	20,96%
02 - AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
AQUISIÇÃO DE BENS	1.100	1.402.100	1.403.200	5,66%
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	7.800	4.266.600	4.274.400	17,23%
03 - ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA				
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		97.200	97.200	0,39%
TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS		280.000	280.000	1,13%
OUTRAS		976.200	976.200	3,93%
05 - SUBSÍDIOS		100.100	100.100	0,40%
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES		40.500	40.500	0,16%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	50.100	12.322.800	12.372.900	49,87%
DESPESAS DE CAPITAL				
07-INVESTIMENTOS				
TERRENOS		365.600	365.600	1,47%
HABITAÇÕES		185.500	185.500	0,75%
EDIFÍCIOS		3.832.000	3.832.000	15,45%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS		4.582.000	4.582.000	18,47%
MATERIAL DE TRANSPORTE		73.000	73.000	0,29%
MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		731.500	731.500	2,95%
08-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
SECTOR ADMINISTRATIVO		1.200	1.200	0,00%
TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS		1.000.000	1.000.000	4,03%
SECTOR PRIVADO		585.100	585.100	2,36%
09-ACTIVOS FINANCEIROS		11.000	11.000	0,04%
10-PASSIVOS FINANCEIROS				
AMORTIZAÇÕES DE EMPRESTIMOS		1.070.000	1.070.000	4,31%
11-OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		100	100	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	0	12.437.000	12.437.000	50,13%
TOTAL GERAL	50.100	24.759.800	24.809.900	100,00%

Handwritten signatures and initials are present at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
01	DESPESAS COM O PESSOAL	5.201.300,00
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	4.106.500,00
010101	TITULARES MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS	80.600,00
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO	2.789.000,00
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	2.775.500,00
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO	13.500,00
010105	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS	100,00
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO	6.000,00
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES	1.000,00
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO	5.000,00
010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU DE AVENÇA	65.500,00
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	10.000,00
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	261.500,00
010111	REPRESENTAÇÃO	29.600,00
010113	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	375.000,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS	325.600,00
0101130101	PESSOAL EM FUNÇÕES	325.600,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	46.200,00
01011303	MEMBROS DE ORGÃOS AUTÁRQUICOS	3.200,00
010114	SUBSIDIO DE FÉRIAS E NATAL	488.200,00
01011401	PESSOAL DOS QUADROS	465.800,00
0101140101	PESSOAL EM FUNÇÕES	465.800,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	22.400,00
010115	REMUNER. P/ DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	1.000,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	77.600,00
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	12.000,00
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	100,00
010204	AJUDAS DE CUSTO	7.500,00
010205	ABONO PARA FALHAS	8.000,00
010206	FORMAÇÃO	100,00
010210	SUBSIDIO DE TRABALHO NOCTURNO	100,00
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	100,00
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	49.700,00
01021302	OUTROS	49.700,00
0103	SEGURANÇA SOCIAL	1.017.200,00
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	140.000,00
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	45.000,00
010303	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	16.300,00
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	5.500,00
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	769.100,00
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)	10.000,00
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS	759.100,00
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	429.300,00
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	329.800,00
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100,00
010309	SEGUROS	41.100,00
01030901	SEGUROS ACID. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	41.000,00
01030902	SEGUROS DE SAÚDE	100,00
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	100,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVICOS	5.677.600,00
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1.403.200,00
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	100,00
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	332.000,00
02010201	GASOLINA	17.000,00
02010202	GASÓLEO	165.000,00
02010299	OUTROS	150.000,00
020104	LIMPEZA E HIGIENE	20.000,00
020105	ALIMENTAÇÃO-REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	170.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	40.000,00
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	41.000,00
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS	50.000,00
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS	35.000,00
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	25.000,00
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	518.500,00
02011601	ÁGUA	516.000,00
02011699	OUTRAS	2.500,00
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	5.000,00
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	500,00
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1.000,00
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	35.000,00
020121	OUTROS BENS	130.100,00
02012199	OUTROS	130.100,00
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	4.274.400,00
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	480.000,00
020202	LIMPEZA E HIGIENE	115.000,00
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	300.000,00
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	60.000,00
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	100,00
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	27.000,00
020209	COMUNICAÇÕES	110.000,00
020210	TRANSPORTES	890.000,00
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	3.100,00
020212	SEGUROS	75.000,00
020213	DESLOCACOES E ESTADAS	5.100,00
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	120.000,00
020215	FORMAÇÃO	8.000,00
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	5.000,00
020217	PUBLICIDADE	130.000,00
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	15.000,00
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	45.000,00
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	461.000,00
02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL	280.000,00
02022099	OUTROS	181.000,00
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	160.000,00
020225	OUTROS SERVIÇOS	1.265.100,00
02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	440.000,00
02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	300.000,00
02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	155.000,00
02022599	OUTROS	370.100,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	97.200,00
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	72.100,00
030103	SOC. FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS	46.600,00
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	46.600,00
030105	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO	12.000,00
03010502	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	12.000,00
030106	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	13.500,00
03010602	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO	13.500,00
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DÍVIDA PÚBLICA	100,00
030201	DESPESAS DIVERSAS	100,00
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	15.000,00
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	7.500,00
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	7.500,00
0305	OUTROS JUROS	10.000,00
030502	OUTROS	10.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.256.200,00
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	12.600,00
040301	ESTADO	100,00
040305	SERVÍCIOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	12.500,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
0405	ADMINISTRACAO LOCAL	341.600,00
040501	CONTINENTE	341.600,00
04050101	MUNICIPIOS	100,00
04050102	FREGUESIAS	280.000,00
04050104	ASS. MUNICIPIOS	60.000,00
04050106	REGIÕES DE TURISMO	1.500,00
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	900.000,00
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	900.000,00
0409	RESTO DO MUNDO	2.000,00
040901	RESTO DO MUNDO-UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES	1.000,00
040903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1.000,00
05	SUBSÍDIOS	100.100,00
0501	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
050101	PÚBLICAS	100,00
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
0508	FAMILIAS	100.000,00
050803	OUTRAS	100.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	40.500,00
0602	DIVERSAS	40.500,00
060201	IMPOSTOS E TAXAS	12.500,00
060203	OUTRAS	28.000,00
06020301	RESTITUIÇÕES	1.000,00
06020302	IVA PAGO	10.000,00
06020305	OUTRAS	17.000,00
07	AQUISICAO DE BENS DE INVESTIMENTO	9.769.600,00
0701	INVESTIMENTOS	9.662.600,00
070101	TERRENOS	365.600,00
070102	HABITAÇÕES	185.500,00
07010201	CONSTRUÇÃO	8.500,00
07010202	AQUISIÇÃO	10.000,00
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	167.000,00
070103	EDIFÍCIOS	3.832.000,00
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	1.825.000,00
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	655.000,00
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	35.000,00
07010305	ESCOLAS	90.000,00
07010307	OUTROS	1.227.000,00
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	4.582.000,00
07010401	VIADUTOS.ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	1.235.000,00
07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	285.000,00
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	173.000,00
07010405	PARQUES E JARDINS	43.000,00
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	530.000,00
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	645.000,00
07010408	VIAÇÃO RURAL	1.177.000,00
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÁNSITO	125.000,00
07010413	OUTROS	369.000,00
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE	63.000,00
07010602	OUTRO	63.000,00
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	98.000,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	75.500,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	124.000,00
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	236.000,00
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS	25.000,00
07011002	OUTRO	211.000,00
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	33.000,00
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	3.000,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	65.000,00
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	107.000,00
070205	MATERIAL TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA	10.000,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	VALOR
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	97.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.586.300,00
0801	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	100,00
080101	PÚBLICAS	100,00
08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	100,00
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.001.100,00
080501	CONTINENTE	1.001.100,00
08050101	MUNICIPIOS	100,00
08050102	FREGUESIAS	1.000.000,00
08050104	ASSOCIACAO DE MUNICIPIOS	1.000,00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	555.000,00
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	555.000,00
0808	FAMÍLIAS	30.000,00
080802	OUTRAS	30.000,00
0809	RESTO DO MUNDO	100,00
080903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	100,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	11.000,00
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	10.000,00
090601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS	10.000,00
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1.000,00
090711	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1.000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.070.000,00
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.070.000,00
100603	SOC. FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS	593.000,00
100605	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO	463.000,00
100606	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	14.000,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	100,00
1102	DIVERSAS	100,00
110201	RESTITUIÇÕES	100,00
	TOTAL	24.809.900

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top right, a circled 'D' in the middle, and several other signatures at the bottom right.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRU PAMENTO	AGRUPAM ENTO
01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL					
	DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
010204	AJUDAS DE CUSTO			500		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS					
01021302	OUTROS		40.700	40.700	41.200	41.200
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			1.000		
020121	OUTROS BENS					
02012199	OUTROS		100	100	1.100	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			100		
020212	SEGUROS			6.500		
020213	DESLOCACOES E ESTADAS			100		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZAIOS					
02022099	OUTROS		1.000	1.000		
020225	OUTROS SERVIÇOS					
02022599	OUTROS		100	100	7.800	8.900
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES					50.100
	TOTAL DO ORGÃO 01					50.100

Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
	DESPESAS CORRENTES					
01	DESPESAS COM O PESSOAL					
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES					
010101	TITULARES MEMBROS DE ORGÃOS AUTARQUICOS			80.600		
010104	PESSOAL DOS QUADROS - REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO					
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES		2.775.500			
01010404	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO		13.500	2.789.000		
010105	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS			100		
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO CERTO					
01010601	PESSOAL EM FUNÇÕES		1.000			
01010604	RECRUTAMENTO PESSOAL PARA NOVOS POSTOS TRABALHO		5.000	6.000		
010107	PESSOAL EM REGIME DE TARIFA OU DE AVENÇA			65.500		
010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO			10.000		
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO			261.500		
010111	REPRESENTAÇÃO			29.600		
010113	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO					
01011301	PESSOAL DOS QUADROS					
0101130101	PESSOAL EM FUNÇÕES	325.600	325.600			
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		46.200			
01011303	MEMBROS DE ORGÃOS AUTARQUICOS		3.200	375.000		
010114	SUBSIDIO DE FÉRIAS E NATAL					
01011401	PESSOAL DOS QUADROS					
0101140101	PESSOAL EM FUNÇÕES	465.800	465.800			
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		22.400	488.200		
010115	REMUNER. P/ DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE			1.000	4.106.500	
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS					
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			12.000		
010203	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO			100		
010204	AJUDAS DE CUSTO			7.000		
010205	ABONO PARA FALHAS			8.000		
010206	FORMAÇÃO			100		
010210	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO			100		
010212	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			100		
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS					
01021302	OUTROS		9.000	9.000	36.400	
0103	SEGURANÇA SOCIAL					
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE			140.000		
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE			45.000		
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			16.300		
010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			5.500		
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL					
01030501	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		10.000			
01030502	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS					

CÓDIGO	RUBRICAS DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	IMPORTÂNCIAS			
			ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
0103050201	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	429.300				
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	329.800	759.100	769.100		
010306	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS			100		
010309	SEGUROS					
01030901	SEGUROS ACID. TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		41.000			
01030902	SEGUROS DE SAÚDE		100	41.100		
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL					
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		100	100	1.017.200	5.160.100
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS					
0201	AQUISIÇÃO DE BENS					
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS			100		
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES					
02010201	GASOLINA		17.000			
02010202	GASÓLEO		165.000			
02010299	OUTROS		150.000	332.000		
020104	LIMPEZA E HIGIENE			20.000		
020105	ALIMENTAÇÃO-REFEIÇÕES CONFECCIONADAS			170.000		
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			40.000		
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO			40.000		
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS			50.000		
020114	OUTRO MATERIAL - PEÇAS			35.000		
020115	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			25.000		
020116	MERCADORIAS PARA VENDA					
02011601	ÁGUA		516.000			
02011699	OUTRAS		2.500	518.500		
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			5.000		
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			500		
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			1.000		
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			35.000		
020121	OUTROS BENS					
02012199	OUTROS		130.000	130.000	1.402.100	
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS					
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES			480.000		
020202	LIMPEZA E HIGIENE			115.000		
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS			300.000		
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS			60.000		
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA			100		
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			27.000		
020209	COMUNICAÇÕES			110.000		
020210	TRANSPORTES			890.000		
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			3.000		
020212	SEGUROS			68.500		
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			5.000		
020214	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA			120.000		
020215	FORMAÇÃO			8.000		

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALINEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			5.000		
020217	PUBLICIDADE			130.000		
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			15.000		
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA			45.000		
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS					
02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL		280.000			
02022099	OUTROS		180.000	460.000		
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS			160.000		
020225	OUTROS SERVIÇOS					
02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		440.000			
02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		300.000			
02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		155.000			
02022599	OUTROS		370.000	1.265.000	4.266.600	5.668.700
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS					
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA					
030103	SOC. FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS					
03010302	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		46.600	46.600		
030105	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO					
03010502	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		12.000	12.000		
030106	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS					
03010602	EMPRÉSTIMOS DE MEDIO E LONGO PRAZO		13.500	13.500	72.100	
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DÍVIDA PÚBLICA					
030201	DESPESAS DIVERSAS			100	100	
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA					
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE			7.500		
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO			7.500	15.000	
0305	OUTROS JUROS					
030502	OUTROS			10.000	10.000	97.200
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES					
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL					
040301	ESTADO			100		
040305	SERVICOS E FUNDOS AUTÓNOMOS			12.500	12.600	
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
040501	CONTINENTE					
04050101	MUNICIPIOS		100			
04050102	FREGUESIAS		280.000			
04050104	ASS. MUNICIPIOS		60.000			
04050106	REGIÕES DE TURISMO		1.500	341.600	341.600	
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			900.000	900.000	
0409	RESTO DO MUNDO					
040901	RESTO DO MUNDO-UNIÃO EUROPEIA-INSTITUIÇÕES			1.000		
040903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS			1.000	2.000	1.256.200

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
05	SUBSÍDIOS					
0501	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
050101	PÚBLICAS					
05010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		100	100	100	
0508	FAMÍLIAS					
050803	OUTRAS			100.000	100.000	100.100
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES					
0602	DIVERSAS					
060201	IMPOSTOS E TAXAS			12.500		
060203	OUTRAS					
06020301	RESTITUIÇÕES		1.000			
06020302	IVA PAGO		10.000			
06020305	OUTRAS		17.000	28.000	40.500	40.500
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES					12.322.800
	DESPESAS DE CAPITAL					
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE INVESTIMENTO					
0701	INVESTIMENTOS					
070101	TERRENOS			365.600		
070102	HABITAÇÕES					
07010201	CONSTRUÇÃO		8.500			
07010202	AQUISIÇÃO		10.000			
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		167.000	185.500		
070103	EDIFÍCIOS					
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.825.000			
07010302	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		655.000			
07010303	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		35.000			
07010305	ESCOLAS		90.000			
07010307	OUTROS		1.227.000	3.832.000		
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS					
07010401	VIADUTOS,ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1.235.000			
07010402	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		285.000			
07010404	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		173.000			
07010405	PARQUES E JARDINS		43.000			
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		530.000			
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		645.000			
07010408	VIAÇÃO RURAL		1.177.000			
07010409	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		125.000			
07010413	OUTROS		369.000	4.582.000		
070106	MATERIAL DE TRANSPORTE					

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the table, including a large signature at the top right and several smaller initials and marks below it.

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
07010602	OUTRO		63.000	63.000		
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA			98.000		
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO			75.500		
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO			124.000		
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO					
07011001	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		25.000			
07011002	OUTRO		211.000	236.000		
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			33.000		
070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR			3.000		
070115	OUTROS INVESTIMENTOS			65.000	9.662.600	
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA					
070205	MATERIAL, TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA			10.000		
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA			97.000	107.000	9.769.600
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL					
0801	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS					
080101	PÚBLICAS					
08010101	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		100	100	100	
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL					
080501	CONTINENTE					
08050101	MUNICIPIOS		100			
08050102	FREGUESIAS		1.000.000			
08050104	ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS		1.000	1.001.100	1.001.100	
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS					
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			555.000	555.000	
0808	FAMÍLIAS					
080802	OUTRAS			30.000	30.000	
0809	RESTO DO MUNDO					
080903	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS			100	100	1.586.300
09	ACTIVOS FINANCEIROS					
0906	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					
090601	SOC. E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS-PRIVADAS			10.000	10.000	
0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES					
090711	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS			1.000	1.000	11.000
10	PASSIVOS FINANCEIROS					
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS					
100603	SOC.FINANCEIRAS-BANCOS E OUTRAS INST. FINANCEIRAS			593.000		
100605	ADM. PÚBLICA CENTRAL-ESTADO			463.000		
100606	ADM. PÚBLICA CENTRAL-FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS			14.000	1.070.000	1.070.000

CÓDIGO	RUBRICAS		IMPORTÂNCIAS			
	DESIGNAÇÃO	SUB-ALÍNEA	ALÍNEA	RUBRICA	SUBAGRUPAMENTO	AGRUPAMENTO
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS					
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					
1102	DIVERSAS					
110201	RESTITUICOES			100	100	100
	TOTAL DAS DESPESAS CAPITAL					12.437,000
	TOTAL DO ORGÃO 02					24.759,800

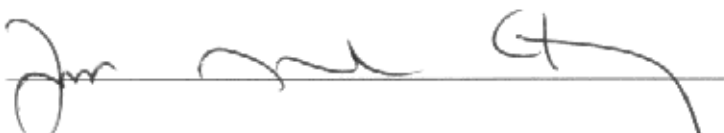
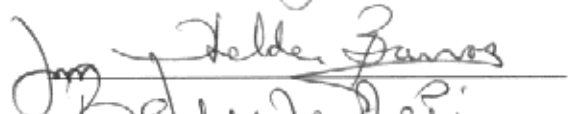

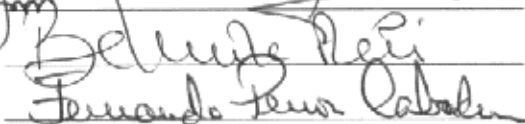


MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2014

ENCERRAMENTO

O presente orçamento, que importa, tanto na receita como na despesa, no total de vinte e quatro milhões, oitocentos e nove mil e novecentos euros (24.809.900€), foi aprovado, em projecto-proposta pela Câmara Municipal, de harmonia com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33 do Anexo I da Lei 75/2013, na reunião realizada no dia 9 de Dezembro de 2013, para ser presente à Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ
ANO FINANCEIRO DE 2014

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page, partially overlapping the border. The signatures are vertical and appear to be a series of overlapping marks, possibly representing multiple approvals or dates.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

1. Análise das Grandes Opções do Plano

A Autarquia pretende neste orçamento inculir uma ênfase maior na resposta social a vários níveis, assim como ao nível do desenvolvimento económico e coesão territorial.

De seguida enumeraremos de forma sintética as várias acções que se pretendem concretizar ao nível das várias áreas de actuação municipal:

EDUCAÇÃO

- Promover uma maior articulação entre os vários parceiros do Conselho Municipal de Educação
- Reforçar a acção social escolar através do apoio à aquisição de material didáctico, dinamizar o banco de livros usados, melhorar o programa de disponibilização de fruta para as crianças e implementar os programas de saúde escolar
- Alargar o apoio aos estudantes do ensino superior através do aumento do nº de bolsas a conceder
- Promover a realização de uma iniciativa que visa premiar e notabilizar os formadores e os formandos que se destacam positivamente pela sua qualidade e mérito em cada ano lectivo
- Abertura da Creche do Parque Empresarial de Padreiro em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez

ACÇÃO SOCIAL

- Reforçar as parcerias no âmbito do Conselho Local de Acção Social
- Dinamizar o programa de apoio às famílias desfavorecidas, através da comparticipação municipal em despesas relacionadas com as rendas, a alimentação, as despesas de saúde e educação
- Manter o apoio financeiro municipal à realização de pequenas obras de reabilitação e melhoria do conforto habitacional de agregados familiares com dificuldades económicas
- Disponibilizar projetos-tipo completos de habitações a custos controlados para famílias carenciadas e redução das taxas de licenciamento associadas
- Pugnar pela melhoria na acessibilidade aos cuidados de saúde



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

- Apoiar as instituições particulares de solidariedade do Concelho nas suas diversas actividades sociais
- Dinamizar a rede de apoio domiciliário, programas de tele-assistência e de pequenas reparações domésticas para os idosos e necessitados em parceria com IPSS
- Apoiar o transporte de pessoas portadoras de deficiência para instituições de acolhimento localizadas fora do Concelho, em parceria com IPSS
- Congregar esforços com a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez no sentido de se obter financiamento para a construção de um Centro de Actividades Ocupacionais e uma unidade de alojamento para as pessoas com deficiência nas instalações do Antigo Seminário da Confraria Nossa Senhora da Peneda

CULTURA

- Promover o projecto em torno do pensamento e da obra do Padre Himalaia, que visa o desenvolvimento de uma região eco-sustentável. Baseada num modelo organizacional cooperativo, em torno de diversas áreas tais como: eficiência energética, tecnológica, saúde, nomeadamente a naturopatia, alimentação, pedagogia, agricultura, turismo, cultura, comunidade internacional e diáspora, natureza/floresta e desenvolvimento sustentável (arquitetura e planeamento local eco-sustentável). Este projecto conta com uma equipa formada por Jacinto Rodrigues, onde se pretende envolver diversas entidades, instituições do ensino e associações.
- Dinamização da actividade cultural realizada na Casa das Artes, junto da população escolar e descentralizando pelas freguesias do Concelho
- Realização e divulgação de iniciativas relativas às comemorações dos 500 anos do Foral do Soajo em 2014 e do Concelho em 2015, junto dos arcuenses, envolvendo as escolas e o movimento associativo
- Apoiar as iniciativas culturais e artísticas
- Apoiar iniciativas de valorização da nossa etnografia, folclore e músicas tradicionais

DESPORTO

- Apoiar a realização de iniciativas que promovam a prática regular de actividade física, nomeadamente junto de crianças, jovens, idosos e pessoas com necessidades
- Apoiar a realização de um evento que promova actividades desportivas da categoria de veteranos
- Apoiar e intensificar a parceria com as Associações Recreativas e Desportivas no desenvolvimento da sua actividade, articulando a realização de diversas actividades pelas freguesias
- Organizar e apoiar a realização de provas desportivas, de impacto regional e nacional, de diversas modalidades



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

EMPREGO

- Aprofundar política de atracção de investimento em parceria com a InCubo e em articulação com a AICEP e com as nossas comunidades de emigrantes
- Promover a implementação de um pacto para a empregabilidade ao nível da CIM do Alto Minho, procurando ajustar a oferta formativa à procura e promovendo uma mais fácil inserção de jovens e desempregados no mercado de trabalho
- Lançar um programa de estágios profissionais para recém-licenciados em vários domínios, que serão seleccionados com base nas suas ideias de negócio a desenvolver no decurso do estágio, com o objectivo de lançarem o seu próprio negócio
- Apoiar a contratação de pessoas inscritas no Centro de Emprego para colocação ao serviço das Freguesias na limpeza e manutenção do espaço pública e rede viária
- Realização de jornadas de emprego e formação com vista a congregar os vários agentes ao nível do emprego e formação e potenciais formandos e desempregados
- Promover a inovação, criatividade, empreendedorismo e o apoio à criação do auto emprego e empresas, em parceria com a In.cubo.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

- Dinamizar a criação de um centro de apoio à indústria em parceria com o IPVC
- Manter os incentivos à atracção de investimento, nomeadamente ao nível da isenção de derrama, isenção de taxas de construção e isenção de IMI
- Criação de uma Via Verde para o Investimento ao nível do processo de licenciamento de actividades do comércio, serviços, indústria, agro-pecuária e turismo, o qual consubstancia um acompanhamento mais próximo entre o Município e os empresários/promotores e apoio no relacionamento com as entidades externas de licenciamento e de apoio ao financiamento
- Instituir os Empreendimentos de Interesse Municipal, aos quais serão atribuídos um pacote de incentivos destinados a apoiar a sua instalação
- Promover o comércio, em articulação estreita com a ACIAB, através de acções de divulgação e do estímulo à participação em programas de financiamento
- Desenvolver os mercados de proximidade em articulação com a Cooperativa Agrícola, através da realização de mercados e feiras de produtos locais e artesanato
- Apoiar o desenvolvimento florestal através de parcerias com os baldios e as associações florestais, tendo em consideração o seu valor ambiental, social e económico



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

- Promover e incentivar as iniciativas empresariais de valorização dos produtos locais, artesanato e turismo em espaço rural através da divulgação e apoio no âmbito do próximo Quadro Comunitário de Apoio
- Apoiar na divulgação do banco de terras, em parceria com as entidades responsáveis, facilitando o encontro entre os proprietários da terra e quem pretende desenvolver actividade agrícola
- Promover a política municipal de isenção de IMT na aquisição de habitação própria e permanente por parte de jovens até aos 35 anos de idade

TURISMO E AMBIENTE

- Dinamizar o Conselho Municipal de Turismo, envolvendo todos os parceiros e agentes do sector
- Dinamização da Porta do Mezio em parceria com a ARDAL
- Promover o PNPG como espaço de excelência ambiental, potenciando a marca "Reserva da Biosfera" da UNESCO
- Promover e divulgar eventos através de «outdoors» e jornal electrónico e criação de agenda de eventos-âncora
- Desenvolver material promocional do concelho em formato digital e brochuras, site e aplicações móveis
- Dinamizar a realização de eventos de promoção do património histórico, os circuitos turísticos, a gastronomia, o vinho verde e o artesanato.
- Apoiar e acompanhar os investimentos e empreendimentos turísticos a localizarem-se no Concelho, bem como as iniciativas de animação turística
- Dinamizar a iniciativa Pacto de Autarcas, promovendo a excelência ambiental e contribuindo para o objectivo de redução 20% dos gases de estufa até 2020.

REABILITAÇÃO URBANA

- Constituir uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), incentivando a reabilitação de edifícios pelos particulares, através da disponibilização de um pacote de incentivos à reabilitação no espaço urbano delimitado, nomeadamente reduções das taxas ao nível do licenciamento, IMI, IMT e IVA e celebração de protocolos de financiamento das acções de reabilitação junto da Banca
- Rever o Plano de Pormenor de S. Paio, o Plano de Urbanização e o PDM, tendo em consideração as novas dinâmicas sociais, culturais e económicas, promovendo a dinamização dos aglomerados urbanos, nomeadamente os centros históricos e civicos



COESÃO TERRITORIAL

- Estabelecer protocolos e acordos de execução com as Freguesias com vista à realização de diversas obras infra-estruturais e arranjos urbanísticos
- Redução temporária das tarifas de ramais e ligação de água e saneamento, como incentivo a uma maior adesão às redes públicas, contribuindo para a sustentabilidade do sistema
- Reforçar a iluminação pública e adoptar medidas e investimentos de eficiência energética
- Apoiar e dinamizar as iniciativas de prevenção e protecção contra incêndios, articulando com as diversas entidades envolvidas

2. Análise do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

Como já referido acima, uma parte substancial da redução do orçamento para **2014** deve-se à alocação de menos recursos para a actividade de investimento. Neste sentido, o Plano Plurianual de Investimentos tem perspectivado um volume financeiro global **9,8** milhões de euros, o que equivale a uma redução de **11%** face a 2013.

Assim, para além de estarem previstos no PPI todos os investimentos actualmente em curso ou com procedimentos administrativos a decorrer, os investimentos que se pretendem levar a cabo, com maior incidência para aqueles em que existe financiamento comunitário ou através de contrato-programa.

Contudo, o PPI contempla uma série de projectos, cujo financiamento está dependente da aprovação de comparticipação comunitária e cujo valor global de financiamento não definido equivale a **2** milhões de euros. No pressuposto de todos estes projectos virem a beneficiar de co-financiamento por fundos comunitários, o volume global de despesas de investimento subiria para **11,8** milhões de euros.

Os projectos em apreço e os respectivos valores de financiamento não definido são os seguintes:

- Reconstrução e adaptação do Edifício da rua do Lira (Valeta);
 - 72.000 €
- Reconstrução e Adaptação do Edifício na Rua Espírito Santo para Habitação Jovem
 - 75.000 €
- Parque Urbano Municipal - Paço de Giela;



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

- 1.600.000 €
 - Museu da água ao ar livre;
 - 240.000 €
 - Albergue da Juventude,
 - 25.000 €

As Grandes Opções do Plano destinam, ao nível do PPI, metade das despesas de investimento para as Funções Sociais. Este facto prende-se nomeadamente com a orientação estratégica apontada para 2014 em que a Autarquia irá procurar canalizar recursos para investimentos nas áreas sociais, complementando a afectação de recursos para apoio social e solidário às famílias mais carenciadas no Concelho.

As Funções Económicas consomem 26% da dotação orçamental para despesas de investimento, restando às Funções Gerais com apenas 22% dos fundos previstos ao nível do PPI.

É ainda uma opção clara deste orçamento, a orientação de recursos para a reabilitação e conservação do vasto património municipal, quer administrativo, social, desportivo, cultural e ainda infra-estrutural.

Como exemplo desta política temos o projecto de "Reconstrução e Adaptação de Edifício na Rua do Lira" e a "Reconstrução e Adaptação do Edifício na Rua Espírito Santo para Habitação Jovem" ambos situados na Valeta, com uma dotação de 294.000 €, dos quais apenas 147.000 € tem financiamento definido, assim como a aquisição de edifícios devolutos no Centro Histórico com vista à sua reabilitação.

Temos ainda a "Requalificação do Quartel da GNR", incorporado na reabilitação e conservação do vasto património municipal através de um contrato-programa celebrado com o Ministério da Administração Interna, contemplando uma dotação orçamental de 1.748.500 €. Este investimento, para além de recuperar um edifício situado em Arcos de Valdevez (S. Paio), traduz um reforço do objectivo de Segurança e Ordem Públicas através da melhoria das condições para que o efectivo da GNR possa desenvolver condignamente a sua actividade e garantir condições para a manutenção e eventual reforço do mesmo contingente, sendo este investimento apoiado a 100% pelo Ministério da Administração Interna.

Ao nível da Educação está prevista neste orçamento a realização de obras de manutenção e melhoria dos edifícios escolares, bem como aquisição de equipamento, de modo a garantir melhores condições para a comunidade educativa.



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

A Autarquia pretende avançar em **2014** com a primeira fase da "Construção do Centro Logístico Municipal", dotando este projecto com uma verba de **464.500 €**, o que permitirá a transferência das oficinas municipais para este novo Centro, com melhores condições logísticas, uma maior proximidade à Câmara Municipal e uma poupança ao nível da renda mensal suportada pelo pavilhão utilizado actualmente no Parque Empresarial de Paçô.

Estando neste momento em fase apreciação, por parte da Autoridade de Gestão do ON2, uma candidatura relativa ao Paço de Giela, o PPI contempla assim a reabilitação do Paço de Giela e sua adaptação a espaço visitável com interesse histórico e divulgação museológica (**1.820.000 €**, incluindo **1.600.000 €** de financiamento não definido).

Conclusão do Arquivo Municipal, o qual engloba três edifícios, aumentando a funcionalidade do mesmo, para além de arquivo e acervo histórico, através da criação de um espaço interactivo dedicado às memórias e outro dedicado aos Arcuenses Ilustres (**168.000 €**).

Prevê-se avançar com a aquisição de um novo projector de cinema, digital e preparado para cinema 3D, acompanhando desta forma os últimos avanços tecnológicos na exibição cinematográfica (**69.000 €**).

Ao nível dos Serviços Colectivos, o Município tem previsto um reforço substancial de fundos para a ampliação das redes de água e saneamento, com uma dotação total de **975.000 €**. Tendo em vista a melhoria na resposta da Autarquia ao nível da recolha de resíduos sólidos, foi contemplado no PPI uma verba de **87.000 €** destinada à aquisição de equipamento para recolha de resíduos.

Ao nível do Desporto, Recreio e Lazer, foram colocadas dotações no PPI para se avançar com o Pavilhão Municipal na Zona Desportiva (**30.000 €**), os Cortes de Ténis (**155.000 €**), a Requalificação do Campo de Rugby (**370.000 €**), a Reparação e Beneficiação de Espaços Desportivos e de Lazer (**610.000 €**), onde se incluem as obras de melhoria do Complexo Desportivo de Guilhadeses através da colocação de relvado sintético e iluminação, melhoria da iluminação do Campo de Futebol de Távora, através da colocação de novas torres de iluminação, execução das obras de requalificação do Campo do Rugby através da construção de bancadas (**370.000 €**), construção de um corte de ténis e espaço polidesportivo junto ao Complexo das Piscinas Municipais (**155.000 €**), construção do Centro de Interpretação Ambiental do Rio Vez (**82.000 €**) e execução da Ecovia entre Jolda (S. Paio) e Sistelo, numa extensão de 32 km (**475.000 €**).



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

O PPI prevê dotações para conservar e reabilitar da rede viária municipal e aquisição de equipamento, executar pequenas intervenções de melhoria da acessibilidade para todos, reduzindo-se barreiras à mobilidade e ampliar a rede de abastecimento de água e saneamento.

Este orçamento contempla uma verba para durante o ano de 2014 realizar projectos para o arranjo urbanístico dos acessos à Sede do Concelho, nomeadamente da Rotunda da Solidariedade à Rotunda da Variante à EN 101 em Prozelos e da Rotunda 5 de Outubro até à Igreja de Guilhadeses

No âmbito da **Indústria e Energia**, a Autarquia contemplou uma dotação destinada aos três Parques Empresariais no valor de 175.000 € para 2014. Prevê-se ampliar o Parque Empresarial de Paçô, infra-estruturar o Parque Empresarial de Álvora, realizar obras de melhoramento nos Parques Empresariais de Padreiro e de Mogueiras, incluindo a conectividade dos vários parques empresariais através da instalação da rede de fibra óptica (376.000 €) e executar um investimento ao nível da Energia no montante de 223.000 €.

Conservação e manutenção do património edificado, com destaque para o Centro Coordenador de Transportes, Casa das Artes e Piscina Municipal, melhoramento no Cemitério Municipal e qualificação das acessibilidades, assim como melhoramento do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, através da aquisição de um novo camião e contentores.

A autarquia previu neste orçamento uma verba para obras de melhoramento das infra-estruturas no Mercado Municipal (35.000 €), permitindo a criação de melhores condições de venda dos produtos e ainda um investimento ao nível da infra-estruturação dos polígonos agro-pecuários (50.000 €), com vista à criação de condições para a instalação e desenvolvimento de projectos agro-pecuários, nomeadamente as raças autóctones.

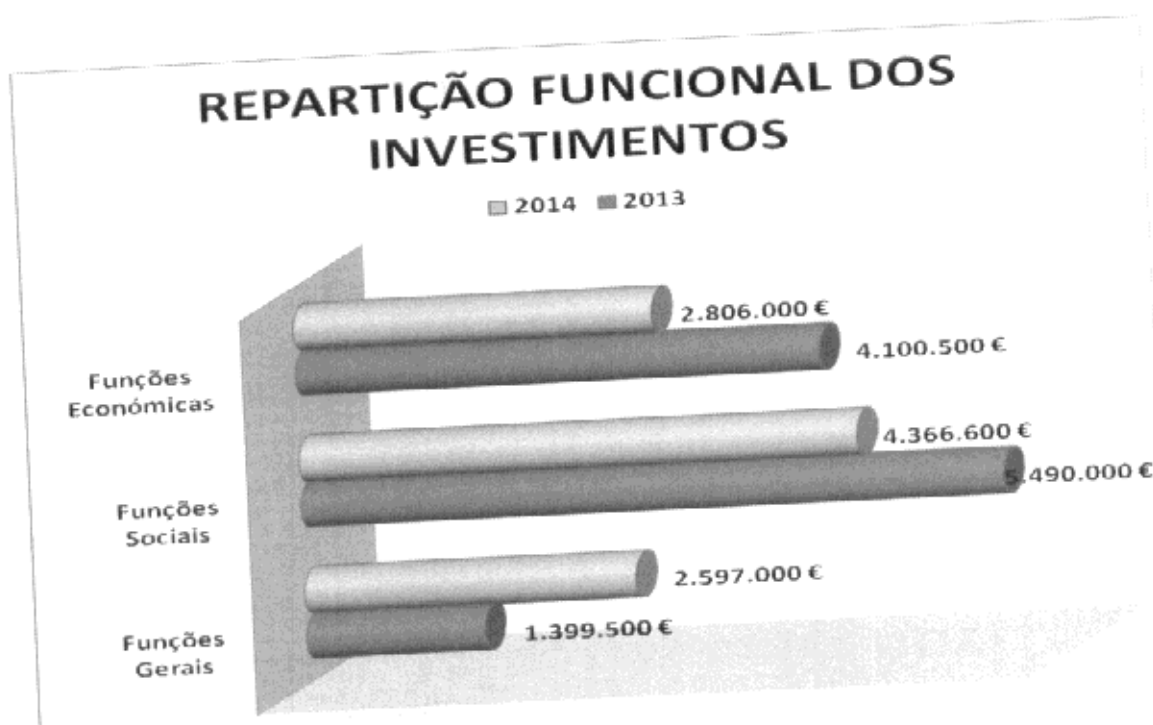
No PPI está ainda prevista uma verba para adaptar os espaços no Campo do Trasladário para Lojas de Promoção de Produtos Locais (40.000 €), assim como uma verba para investir na sinalização turística no Concelho (25.000 €) e para criar a Loja do Turismo Interactiva no Centro Municipal de Informação e Turismo (154.000 €).

O executivo prevê ainda criar o Museu da Água ao Ar Livre ao longo das margens do Rio Vez, com a realização de obras de recuperação de infra-estruturas hidráulicas, potenciando a acessibilidade criada pela Ecovia, reabilitar o edifício da antiga escola primária e adaptação a Albergue da Juventude,



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

dinamizar o projecto da pesca desportiva, através da criação de uma pista e de um centro de recreia e criar um espaço para parque de auto caravanismo.



Apesar de ter claramente uma menor expressão neste orçamento, o PPI contempla ainda uma dotação de 1,5 milhões de euros para 2014, para investimentos ao nível da rede viária nas freguesias.

OBJECTIVO	Previsão Total	Financiamento Defin.	Fin. Não Definido	
Serviços Gerais e Administração Pública	848 500,00	848 500,00	0,00	8,7%
Segurança e Ordem Públicas	1 748 500,00	1 748 500,00	0,00	17,9%
Educação	96 000,00	96 000,00	0,00	1,0%
Habituação e Serviços Coletivos	2 077 500,00	1 930 500,00	147 000,00	19,8%
Serviços Culturais e Recreativos e Religiosos	3 940 100,00	2 340 100,00	1 600 000,00	24,0%



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca Indústria e Energia	120 000,00	120 000,00	0,00	1,2%
Transportes e Comunicações	613 000,00	613 000,00	0,00	6,3%
Comércio e Turismo	1 524 000,00	1 524 000,00	0,00	15,6%
	814 000,00	549 000,00	265 000,00	5,6%
TOTAL	11 781 600,00	9 769 600,00	2 012 000,00	100,0%

No que diz respeito ao objetivo Mercados e Feiras surge o projeto da Feira do Gado, que se encontra dotado com **40.000 €** para **2014** e que será um investimento que vai de encontro aos anseios dos produtores de gado e que contribuirá para o fortalecimento desta componente do desenvolvimento rural do Concelho, com impacto positivo ao nível da economia local. O Mercado Municipal também contempla uma dotação de **37.000 €** no PPI.

Com vista à promoção contínua do Turismo no nosso concelho, foi contemplada uma verba de **154.000 €** neste PPI com vista à requalificação e apetrechamento tecnológico da Loja de Turismo interativa.

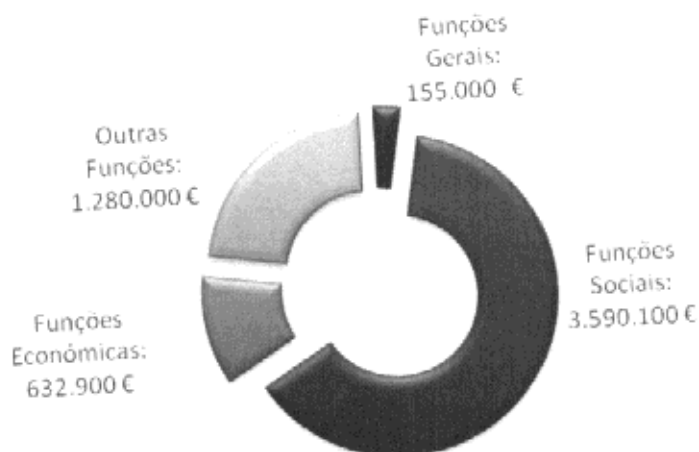
3. Análise do Plano de Actividades Relevantes

O Plano de Actividades Relevantes consubstancia as despesas correntes e de capital que, pela sua natureza não fazem parte do Plano Plurianual de Investimentos, mas que decorrem do desenvolvimento de actividades que merecem relevância pelo que representam em termos de serviço prestado ao munícipe e no desenvolvimento do Concelho.

O valor que a autarquia prevê afectar à realização de actividades relevantes situa-se nos **5.658.000 €**, ou seja mais **5,9%** que o montante destinado a actividades relevantes em 2013.



Plano de Actividades Relevantes



DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL DAS ACTIVIDADES RELEVANTES

FUNÇÕES GERAIS		
	Segurança e Ordem Públicas	155.000 €
FUNÇÕES SOCIAIS		
	Educação	1.369.000 €
	Segurança e Acção Sociais	237.000 €
	Habituação e Serviços Colectivos	1.001.000 €
	Serviços Culturais Recreativos e Religiosos	983.100 €
FUNÇÕES ECONÓMICAS		
	Indústria e Energia	440.000 €
	Outras Funções Económicas	192.900 €
OUTRAS FUNÇÕES		
	Transferências para as Freguesias	1.280.000 €

O Município continuará, através deste orçamento, a dar atenção ao desenvolvimento de uma série de actividades em vários domínios, merecendo destaque, actividades como:



ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2014

- Colaboração com os Bombeiros Voluntários, coordenação da Protecção Civil Municipal e apoio às associações de prevenção e combate a fogos florestais;
- Fornecimento de refeições escolares, gestão dos transportes escolares, atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior e organização das Actividades de Enriquecimento Curricular, ao nível da Educação;
- Apoio financeiro ao desenvolvimento da actividade associativa no domínio social;
- Apoio a famílias carenciadas nas despesas com renda, água, saúde, educação, etc;
- Tratamento de águas residuais, fornecimento e controlo da qualidade da água, recolha dos resíduos sólidos urbanos e protecção do meio ambiente e conservação da natureza;
- Apoio às associações que promovem o desenvolvimento cultural e promoção da cultura através de eventos de música, dança, teatro e exposições de arte levadas a cabo através da Casa das Artes e ainda a organização da feira do livro, a aquisição de bibliografia para a Biblioteca Municipal e co-organização das principais festas concelhias;
- Apoio à organização da actividade desportiva e realização de eventos desportivos nos diversos domínios, em colaboração com as associações desportivas do Concelho, assim como atribuição de subsídios às associações recreativas que desenvolvem um trabalho meritório no seio da juventude;
- Promoção da iluminação pública pelo Concelho;
- Apoio ao desenvolvimento da actividade e investimento de algumas instituições de relevo no Concelho, nomeadamente ao nível do fomento económico / atracção de investimento e do desenvolvimento rural;
- Colaboração estreita com as Juntas de Freguesia, por intermédio de protocolos, com vista à melhoria das condições de vida das populações e promoção do desenvolvimento harmonioso e coesão sócio-económica dos territórios concelhios.

MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ
ANO FINANCEIRO DE 2014

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top, a circled 'G' in the middle, and several other signatures at the bottom.

Colectivo	Classificação económica	Projecto Analítico	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte financiamento			Responsável	Datas		FASE DE EK (*)	Realizado	Despesas					Total previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2014						
										Total	2014	2015	2016	2017	Outros				
1			FUNÇÕES GERAIS									2.921.745	2.597.000	0	1.277.500	45.000	0	0	5.841.245
11			SERVICIOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA									2.832.029	848.500	0	1.177.500	45.000	0	0	4.903.029
111			ADMINISTRAÇÃO GERAL									2.832.029	848.500	0	1.177.500	45.000	0	0	4.903.029
11102	07010301	2002/01	REF E MELHORAMENTO EDIFICIOS MUNICIPAIS	E			DOMCP	2002	2014	4	2.330.087	96.000							2.429.087
11107	07010307	2014/1	REGULIFICAÇÃO DO ARTIGO POSTO DA P.S.P	E			DOMCP	2014	2015	0	202.420	50.000	200.000	0	0	0	0	0	252.000
11108		2009/2	CENTRO LOGÍSTICO MUNICIPAL									464.500	404.500	0	872.500	0	0	0	1.539.420
1110801	07010307	2009/21	CONSTRUÇÃO	E			DOMCP	2009	2015	1	2.420	292.000	292.000						619.420
1110802	070101	2009/22	ADQUIÇÃO TERRENO	D			DOMCP	2009	2015	4	200.000	172.500	172.500						720.000
1110803	070102	2007/2	ADQUIÇÃO VEICULOS TRANSPORTE MUNICIPAL	O								73.000	73.000	0	10.000	10.000	0	0	306.978
1110804	07010602	2007/21	ADQUIÇÃO POR COMPRA	O			DOMCP	2007	2014	0	63.000	63.000							63.000
1110805	072005	2007/22	ADQUIÇÃO EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	O			DOMCP	2007	2016	4	215.978	10.000	10.000						245.978
1110806	070107	2014/2	EQUIPAMENTO CÂMARA MUNICIPAL	O							0	152.000	152.000	0	96.000	35.000	0	0	283.000
1110401	070107	2014/21	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O			D.A.F.	2014	2014	0	20.000	20.000							20.000
1110402	070108	2014/22	SOFTWARE INFORMÁTICO	O			D.A.F.	2014	2014	0	15.000	15.000							15.000
1110403	070108	2014/23	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O			D.A.F.	2014	2015	0	36.000	36.000							66.000
1110404	0701002	2014/24	EQUIPAMENTO BÁSICO	C								20.000	20.000						20.000
1110405	070111	2014/25	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	O			DOMCP	2014	2014	0	23.000	23.000							23.000
1110407	070112	2014/26	ARTIGOS E OBJETOS DE VALOR	O			C.M.	2014	2014	0	3.000	3.000							3.000
1110408	070207	2014/27	EQUIPAMENTO BÁSICO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	O			DOMCP	2014	2016	0	35.000	35.000							105.000
11105		2007/4	FIBRA ÓPTICA								83.544	10.000	10.000	0	0	0	0	0	103.544
1110503	070115	2007/43	LIGAÇÃO EDIFÍCIOS MUNICIPAIS ATRAVÉS FIBRA ÓPTICA	E			D.A.F.	2007	2014	4	63.544	10.000	10.000						93.544
12			SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS									89.716	1.748.500	0	100.000	0	0	0	1.938.216
12202		2013/2	REGULIFICAÇÃO DO QUARTEL DA GMR									89.716	1.748.500	0	100.000	0	0	0	1.938.216
1220201	07010301	2013/21	OBRAS DE REGULIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO	E			DOMCP	2013	2015	2	69.716	1.716.000	1.716.000						1.905.716
1220202	070107	2013/22	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O			DOMCP	2013	2014	0	5.000	5.000							5.000
1220203	070108	2013/23	SOFTWARE INFORMÁTICO	O			DOMCP	2013	2014	0	7.500	7.500							7.500
1220204	070108	2013/24	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O			DOMCP	2013	2014	0	20.000	20.000							20.000
2			FUNÇÕES GERAIS								24.925.873	5.113.500	4.366.600	1.747.000	5.762.000	2.812.000	0	0	39.673.473
21			EDUCAÇÃO								0	96.000	96.000	0	210.000	0	0	0	306.000
211			ENSINO NÃO SUPERIOR								0	96.000	96.000	0	210.000	0	0	0	306.000
21101		2002/16	ALARGAMENTO REDE ENSINO PRÉ-ESCOLAR								0	23.000	23.000	0	0	0	0	0	23.000
2110102	07011002	2002/162	ADQUIÇÃO EQUIPAMENTO PRÉ-PRIMÁRIAS	O			DOMCP	1998	2014	4	3.000	3.000							3.000
2110103	07010305	2002/163	INSTALAÇÃO DE COBERTURAS PARA FERRÉS DE ESCOLAS	E			DOMCP	2013	2014	0	20.000	20.000							20.000
21102		2014/25	REESTRUTURAÇÃO REDE ENSINO BÁSICO								0	28.000	28.000	0	10.000	0	0	0	38.000

Objectivo	Classificação económica	Projecto Ano/1º Acção	Designação do programa e projecto/acção	Forma de realização	Fonte financiamento			Responsável	Datas		FASE DE EX (*)	Realizado	Despesas					Total previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes					
													2014					
Total	Fin. Definido	Fin. Não Definido	2015	2016	2017	Outros												
2110201	07010305	2014/3 1	DEMAS DE REMODELAÇÃO EM ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO	E			DOMCP	2014	2015	0	25.000	10.300				35.000		
2110202	07010302	2014/3 2	ACQUIÇÃO EQUIPAMENTO ENSINO BÁSICO	D			DOMCP	2014	2014	0	3.000					3.000		
21106	07010305	2013/22 1	REQUALIFICAÇÃO DA EB 2 36	E			DOMCP	2013	2015	0	45.000	200.000				245.000		
24			HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS															
241			HABITAÇÃO SOCIAL															
24101			HABITAÇÃO SOCIAL															
2410101	07010201	2002/21 1	CONSTRUÇÃO	E			DOMCP	1999	2014	4	8.500					4.298.336		
2410102	07010202	2002/21 2	AGUIÇÃO	O			C.M.	2006	2015	4	10.300	50.000				145.000		
2410104	07010205	2002/21 4	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	E			DOMCP	2011	2014	0	20.300					20.300		
24102			HABITAÇÃO JOVEM															
2410201	07010203	2014/4 1	RECONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO NA RUA DO LIRA (VALETA)	E			DOMCP	2014	2015	0	144.000	72.000				366.000		
2410202	07010203	2014/4 2	RECONSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO NA R. ESPRITO SANTO (VALETA)	E			DOMCP	2014	2015	1	150.000	75.000				355.000		
242			ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO															
24202	07010401	2002/24 1	REVI. E VALORIZAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS	E			DOMCP		2015	4	200.000	200.000				5.535.097		
24211	07010401	2008/6 1	LIGAÇÃO ENTRE A ENIGLE E A EN03 - PARADIA MILAFONK-E	E			DOMCP	2008	2016	1	30.000					3.040.004		
24212	07010401	2008/7 1	LIGAÇÃO DA EN01 A AVENIDA ANTONIO CALDAS	E			DOMCP	2008	2014	4	75.000	1.500.000				737.000		
24216	07010401	2014/5 1	AVENIDA DE LIGAÇÃO DA ROTUNDA DA SOLIDARIEDADE A ROTUNDA DA VARIANTE EM PROJELC	E			DOMCP	2014	2015	0	40.000	300.000				340.000		
24217	07010401	2014/6 1	AVENIDA DE LIGAÇÃO DA ROTUNDA 3 DE OUTUBRO ATE AO CENTRO CIVIL DE GUILHERMES	E			DOMCP	2014	2015	0	40.000	300.000				340.000		
24208	070101	2014/9 1	ADQUIÇÃO DE TERRENOS	O			C.M.	2014	2015	0	92.000	56.000				112.000		
24218	07010507	2014/10 1	ADQUIÇÃO DE INOVES	O			C.M.	2014	2015	0	100.000	300.000				400.000		
24215	07010401	2014/11 1	LIGAÇÃO DA RUA JOELINO MARRAS A RUA DR. GERMANO AMORIM JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE	E			DOMCP	2014	2015	0	30.000	56.000				86.000		
24204	07010405	2014/7 1	PARKS E JARDINS (CONS. E BENEFICIAÇÃO)	O			DASG	2014	2014	0	3.000	3.000				3.000		
24205	0701002	2014/8 1	MOBILIÁRIO URBANO	O			DASG	2014	2014	0	3.000	3.000				3.000		
24216		2011/4	PLANO DE SOLUÇÕES INTEGRADAS DE ACESSIBILIDADE PARA TODOS															
2421501	07010401	2011/4 1	ESPAÇO URBANO PÚBLICO	E			DOMCP	2011	2014	1	20.000	20.000				20.000		
2421502	07010501	2011/4 2	EDIFÍCIOS	E			DOMCP	2011	2014	1	10.000	10.000				10.000		
243			SANEAMENTO															
24301	07010402	2006/40 1	AMPLIAÇÃO E BENEF. REDE DE SANEAMENTO	E			DOMCP	2006	2015	4	285.000	150.000				2.672.044		
244			ABASTECIMENTO DE ÁGUA															
24401	07010407	2008/5 1	AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA REDE	E			DOMCP	2009	2015	4	570.000	150.000				2.616.829		

Objectivo	Classificação económica	Projecto	Designação do programa e projecto/ação	Forma de realização	Fonte financiamento			Responsável	Datas		FASE DE EX.(*)	Realizado	Despesas					Total previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2014		2015		2016		2017
Projeto	Ação	Projeto	Designação do programa e projecto/ação	Forma de realização	AC	AA	FC	Início	Fim	FASE DE EX.(*)	Realizado	Total	Fin. Definido	Fin. Não Definido	2015	2016	2017	Outros	Total
24402	37010437	2302/35	1	ABAST. AGUA SECTOR NORTE CONCELHO	E				2014	4	5.259.821	35.300	35.000						5.264.921
24403	37010437	2305/42	1	ABAST. AGUA SECTOR NASCENTE DO CONCELHO	E				2005	4	1.577.077	30.000	30.000			75.000			1.652.077
24410	37010437	2012/8	1	REFORÇO DO SISTEMA DE SUCOESTE DO CONCE-LLC	E				2012	0		10.000	10.000						10.000
24406	07011002	2014/12	1	EQUIP. DIV. REABASTECIMENTO DE ÁGUA	C				2014	0		45.000	45.000						45.000
245	07011001	2014/13	1	RESÍDUOS SÓLIDOS	O				2014	0		87.000	87.000		62.000				211.000
24501	07011001	2014/13	1	ADUS. EQUIP. PRECIPITA. RESÍDUOS SÓLIDOS-PCR CONFERA	O				2014	0		25.000	25.000						25.000
24502	070207	2008/13	1	ADUS. EQUIP. PRECIPITA. RESÍDUOS SÓLIDOS-REGIME LOCAÇÃO F. NAVEIRA.	O				2009	0		62.000	62.000		62.000				186.000
246	07010401	2010/25	1	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	E						155.550	70.000	70.000		250.000				725.550
24601	07010401	2010/25	1	JARDIM BOTÂNICO	E						155.550	50.000	50.000		250.000				705.550
2460101	070101	2010/25	1	ADUSIÇÃO DE TERRENOS	O				2010	0		30.000	30.000		50.000				130.000
2460102	07010405	2010/25	2	IMPLEMENTAÇÃO DE JARDIM BOTÂNICO	E				2010	1	155.550	20.000	20.000		200.000				575.550
24602	07010401	2014/14	1	MELHORA. DA ACESSIBILIDADE DO CENTRO MUNICIPAL	E				2014	1		20.000	20.000						20.000
25	07010307	2002/47	1	SERVIÇOS CULTURAIS RECREATIVOS, RELIGIOSOS	E						2.426.852	3.940.100	2.340.100	1.600.000	1.000.000				9.056.952
251	07010307	2008/17	1	CULTURA	E						1.462.223	2.137.000	537.000	1.600.000	300.000	250.000			4.149.223
25103	07010307	2002/47	1	PANQUE URBANO MUNICIPAL - PAÇO DE GIELA	E				2002	1	596.032	1.800.000	220.000	1.600.000					2.416.032
25105	07010307	2008/17	1	CENTRO ARTES E ESPECTÁCULOS ALAMEDA	E				2008	1	57.094	30.000	30.000		250.000				587.094
25106	07010307	2009/34	1	ARQUIVO MUNICIPAL	E						808.637	168.000	168.000		0				976.637
2510601	07010307	2009/34	1	ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIO	E				2009	4	651.541	100.000	100.000						751.541
2510602	070107	2009/34	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	O				2010	4	77.746	16.000	16.000						93.746
2510603	070108	2009/34	3	SOFTWARE INFORMÁTICO	O				2010	4	4.920	20.000	20.000						24.920
2510604	070109	2009/34	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O				2011	4	34.430	30.000	30.000						64.430
25107	07010307	2013/9	1	REP. E MELH. EQUIP. CULTURAIS	E				2013	0		50.000	50.000		50.000				100.000
25108	0701002	2014/15	1	ACQUIÇÃO DE PROJETOR DE CINEMA DIGITAL 3D PARA A CASA DAS ARTES	O				2014	0	69.000	69.000							69.000
252	0701040E	2014/16	1	DESPORTO, RECREIO E LAZER	E						954.620	1.783.100	1.783.100	0	1.370.000	750.000			4.907.100
25202	0701040E	2014/16	1	OUTRAS CONSTRUÇÕES	E				2014	0		5.000	5.000						10.000
25203	0701002	2014/17	1	EQUIPAMENTO - DESPORTO, RECREIO E LAZER	O				2014	0		20.000	20.000						40.000
25204	070101	2014/18	1	ACQUIÇÃO DE TERRENOS	O				2014	0		1.100	1.100						2.200
25207	0701002	2009/22	1	PVILLON MUNICIPAL - ZONA DESPORTIVA	E				2008	1		30.000	30.000		750.000				1.100
25211	0701002	2010/14	1	REQUALIFICAÇÃO PAVILÃO GIMN. DESPORTIVO DA EB 2.3.8	E				2010	4	694.898	15.000	15.000						709.898
25208	0701040E	2009/23	1	CORTES DE TENIS - ZONA DESPORTIVA	E				2008	0		155.000	155.000						155.000
25214	0701040E	2012/16	1	REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DE RUGBY	E				2012	1	37.000	370.000	370.000		50.000				457.000
25215	0701002	2013/14	1	REP. E BENEFICIAÇÃO DE ESPAÇOS DESPORTIVOS E DE LAZER	E				2013	2	12.454	610.000	610.000						622.454
25210	070101	2009/19	1	CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO RIO VEZ	O				2009	0		102.000	102.000	0	270.000				570.996
2521002	070101	2009/19	2	ACQUIÇÃO TERRENOS	O				2009	0		20.000	20.000		70.000				90.000
2521001	07010307	2009/19	1	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO RIO VEZ	E				2009	1	199.996	62.000	62.000		200.000				480.996

Objetivo	Classificação económica	Projecto Ano/Nº	Designação do programa e projecto/subprojecto	Forma de realização	Fonte financiamento			Responsável	Datas		FASE DE EX. (%)	Realizado	Despesas					Total previsto
					AC	AA	FC		Início	Fim			2014			Anos seguintes		
													Total	Fin. Definido	Fin Não Definido	2015	2016	
			Caminho do Real (ligação entre Sado e Sado1)															
			Caminho de Acesso ao Coto Mourão em Nondelo (Sado1)															
			Caminho da Glória (Jóias S. Fale)															
33154	07010408	2012/23 1	BLOCO ALVI	E			DOMCP	2012	2015	2		260.000		350.000			610.000	
			Aumento do Caminho de Sandifera (Linha Sado1)															
			Caminho da Serra (Sado1)															
			Caminho de Anarimosa - Pego															
			Reconstrução do Caminho da Lapa entre a Av. Dr. Covilhã Gomes e o lugar de Mata em Pego															
			Requalificação de EM 202-2 entre a Ponte e o CIM1956G (Sado1)															
			Caminho da Vênia (ligação de Eléa a Concelho) - Prazão															
33155	07010401	2014/27 1	ACQUIÇÃO DE TERRENS PARA IMPLANT. MUNICIPA.	O			C.M.	2014	2015	0		-0.000	-0.000	75.000			95.000	
33142	07010408	2003/60 1	ALARGAMENTO DA PONTE DE GRAZE	E			DOMCP	2005	2015	0	1.107	20.000	20.000	100.000			121.107	
33126	07010405	2014/28 1	SINALIZAÇÃO E TRÁNSITO (PREVENÇÃO ROBOVÁRIA)	O			DOMCP	2014	2016	0		-00.000	-00.000	50.000	40.000		190.000	
33127	07010405	2007/28 1	REABILIT. COM. BENEF. DE VAS MUNICIPAIS	E			DOMCP	2005	2016	4		500.000	500.000	400.000			1.300.000	
33146	07010413	2008/35 1	CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA NA R. DR. JOAQUIM CARLOS DA CUNHA CERQUEIRA	E			DOMCP	2008	2014	3	3.214	202.000	262.000				205.214	
33147	07010413	2008/36 1	LIQUIDAÇÃO DA AVENIDA DR. OSVALDO GOMES A EN. 202	E			DOMCP	2008	2016	1	62.215	19.000	19.000				1.300.000	
33151	07010413	2008/27 1	REABILIT. DA PONTE DE S. SEBASTIÃO - CABREIRO	E			DOMCP	2009	2015	0		15.000	15.000	85.000			100.000	
33156	07010413	2014/26 1	REABILIT. DA PONTE DE ALVIRA	E			DOMCP	2014	2014	0		5.000	5.000				5.000	
33157	07010413	2014/30 1	REABILIT. DA PONTE SOBRE O RIO ADRÃO	E			DOMCP	2014	2014	0		7.500	7.500				7.500	
33158	07010413	2014/31 1	CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS DE PASSEIROS	E			DOMCP	2014	2014	0		38.500	38.500				38.500	
34			COMERCIO E TURISMO									17.064	814.000	285.000	495.000	100.000	1.485.064	
341			MERCADOS E FEIRAS									0	77.000	0	170.000	50.000	347.000	
34101	07010303	2009/25 1	MERCADO MUNICIPAL	E			DOMCP	2009	2015	4		35.000	35.000	50.000			85.000	
34104	07010413	2014/32 1	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	O			DOMCP	2014	2014	0		2.000	2.000				2.000	
34106	07010413	2011/23 1	FEIRA DO GADO	O								0	40.000	0	120.000	50.000	250.000	
34106E1	07010413	2011/23 1	TERRENS	O			C.M.	2011	2017	0		20.000	20.000	50.000	50.000		170.000	
34106E2	07010413	2011/23 2	CONSTRUÇÃO	E			DOMCP	2011	2015	0		20.000	20.000	70.000			90.000	
342			TURISMO									17.064	737.000	265.000	315.000	60.000	1.119.064	
34201	07010409	2014/33 1	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO	O			DOMCP	2014	2014	0		25.000	25.000				25.000	
34202	07010307	2007/11 1	PORTA DO MEZO	E			BB	2007	2015	4		150.000	150.000	50.000			200.000	

Objectivo	Classificação económica	Projecto		Designação de programa e projecto/subprojecto	Forma de realização	Fonte financiadora			Responsável	Datas		FASE DE EX.(*)	Realizado	Despesas					Total previsto	
		Ano/Nº	Anexo			AC	AA	FC		Início	Fim			2014						
														Total	Fin. Definido	Fin Não Definido	2015	2016		2017
34203		2011/22		LOJA DE TURISMO									17.064	154.000	154.000	0	0	0	0	171.064
3420301	07010307	2011/22	1	REQUALIFICAÇÃO DO PORTO DE TURISMO	E		B5	DOMCP	2011	2014	1		17.064	28.000	28.000					45.064
3420302	070107	2011/22	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	C		B5	DOMCP	2012	2014	0			5.000	5.000					51.000
3420303	070108	2011/22	3	SOFTWARE INFORMÁTICO	C		B5	DOMCP	2012	2014	0			25.000	25.000					25.000
3420304	070109	2011/22	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	C		B5	DOMCP	2012	2014	0			37.000	37.000					37.000
3420305	07011002	2011/22	5	EQUIPAMENTO BÁSICO	C		B5	DOMCP	2012	2014	0			3.000	3.000					3.000
3420306	070111	2011/22	6	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	C		B5	DOMCP	2012	2014	0			10.000	10.000					10.000
34205	07010413	2014/34	1	MUSEU DA ÁGUA JO. JORE	E			DA/SG	2014	2015	1			280.000	40.000	240.000				550.000
34206	07010307	2014/35	1	LOJAS DE PROMOÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS	E			DOMCP	2014	2015	0			40.000	40.000					140.000
34204		2012/28		ALBERQUE DA JUVENTUDE									0	53.000	28.000	25.000			50.000	218.000
3420401	07010307	2012/28	1	OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO	E			DOMCP	2012	2015	1			50.000	25.000	25.000			50.000	200.000
3420402	070107	2012/28	2	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO	C			DOMCP	2014	2015	0			1.000	1.000				4.000	5.000
3420403	070108	2012/28	3	SOFTWARE INFORMÁTICO	C			DOMCP	2014	2015	0			1.000	1.000				2.000	3.000
3420404	070109	2012/28	4	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	C			DOMCP	2014	2015	0			1.000	1.000				9.000	10.000
34207	070115	2014/38	1	JORNAL INFORMÁTICO E LÉTRONICO	C			C.M.	2014	2014	0			15.000	15.000					15.000
34208	07010405	2014/37	1	PANOLE DE AUTOGARAVANAS	E			DOMCP	2014	2014	0			20.000	20.000					20.000
TOTAL													38.086.594,00	11.781.600,00	9.769.600,00	2.012.000,00	11.339.500,00	4.397.000,00	50.000,00	65.656.694,00

(*) Não iniciada

1 - Com projecto técnico

2 - Adjudicada

3 - Execução física até 50%

4 - Execução física superior a 50%

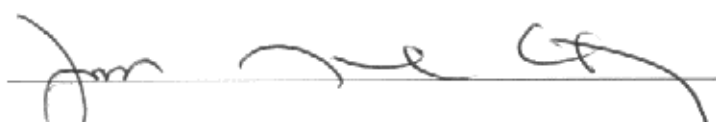
MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS PARA O ANO FINANCEIRO DE 2014

ENCERRAMENTO

O presente PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS e documentos anexos, que anteccedem, devidamente rubricados, foi aprovado, em projecto-proposta pela Câmara Municipal, de harmonia com o disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 33 do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, na reunião realizada no dia 9 de Dezembro de 2013, para ser presente à Assembleia Municipal.

A Câmara Municipal




Aldemir Santos

Belén de Almeida

Fernando Mendes Cabalen

José Manuel Pereira



MUNICÍPIO
DE
ARCOS DE VALDEVEZ

ANO FINANCEIRO DE 2014

PLANO DE ACTIVIDADES RELEVANTES

Handwritten signatures and initials in black ink, located on the right side of the page, partially overlapping the border. There are approximately five distinct marks, including a large signature at the top and several smaller initials or signatures below it.

Objectivo	Classificação económica	Designação do programa e projecto/acção	Orçamento 2014
9			
91		FUNÇÕES GERAIS	
912		SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	
9121		PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	
91211		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9121101	040701	PREVENÇÃO E COMBATE A FOGOS FLORESTAIS	150.000
9121102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	5.000
92		FUNÇÕES SOCIAIS	
921		EDUCAÇÃO	
9211		ENSINO NÃO SUPERIOR	
92111		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9211101	040701	ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES E FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES E OUTR	200.000
9211102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	131.000
9212		SERVIÇOS AUXILARES DE ENSINO	
921201	020210	TRANSPORTES ESCOLARES	850.000
921202	020105	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES	170.000
921203	050803	BOLSAS DE ESTUDO ENSINO SUPERIOR	18.000
923		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	
9232		ACÇÃO SOCIAL	
92321		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9232101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE ASSOCIATIVA	40.000
9232102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	115.000
92322		TRANSFERÊNCIAS PARA FAMÍLIAS	
9232201	050803	APOIO A FAMÍLIAS CARENCIADAS	82.000
924		HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	
9243		SANEAMENTO	
924301	02022502	TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	300.000
9244		ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
924401	02022599	CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA	10.000
924402	02011601	ENCARGOS RELACIONADOS COM O FORNECIMENTO DE ÁGUA	516.000
9245		RESÍDUOS SÓLIDOS	
924501	02022503	TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	155.000
9246		PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	
924601	02022599	PROTECÇÃO, CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL	20.000
925		SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	
9251		CULTURA	
92511		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9251101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE ASSOCIATIVA	190.000
9251102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	90.600
92512		ACÇÃO CULTURAL	
9251201	02022001	TRABALHOS ESPECIALIZADOS DE CARIZ CULTURAL	280.000
9251202	02022599	OUTROS SERVIÇOS DE CARIZ CULTURAL	50.000
9251203	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	32.000
9252		DESPORTO, RECREIO E LAZER	
92521		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
9252101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE ASSOCIATIVA	180.000
9252102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	160.500
93		FUNÇÕES ECONÓMICAS	
932		INDÚSTRIA E ENERGIA	
93201	02022501	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	440.000

Objectivo	Classificação económica	Designação do programa e projecto/acção	Orçamento 2014
935		OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	
9351		TRANSFERÊNCIAS PARA INSTITUIÇÕES	
935101	040701	SUBSIDIO AO DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE ASSOCIATIVA	140.000
935102	080701	SUBSIDIO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	52.900
94		OUTRAS FUNÇÕES	
942		TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	
9421		TRANSFERÊNCIAS JUNTAS DE FREGUESIA(CORRENTES)	
942101	04050102	ELEIÇÕES/RECENSEAMENTOS	23.000
942102	04050102	PRÉ-PRIMÁRIAS	10.000
942103	04050102	PROGRAMA CANTONEIROS	40.000
942104	04050102	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS(SUBSIDIOS DIVERSOS)	207.000
9422		TRANSFERÊNCIAS JUNTAS DE FREGUESIA(CAPITAL)	
942201	08050102	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA	20.000
942202	08050102	ABERTURA, PAVIMENTAÇÃO E REPARAÇÃO DE CAMINHOS	855.000
942203	08050102	BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE CEMITÉRIOS E ARRANJOS URBANÍSTICOS	100.000
942204	08050102	CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	20.000
942205	08050102	OUTROS INVESTIMENTOS	5.000
TOTAL			5.658.000

Handwritten signatures and initials are present on the right side of the page, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.